

AE
Flora Almeida

ACTA N.º 19

Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, reuniu a assembleia geral de Olhar Poente – Associação Desenvolvimento, às 17h30, na sala privada da Olhar Poente da aplicação Zoom, com ID pessoal de reunião 322 557 0823, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Apresentação, discussão e aprovação do relatório e contas e parecer do conselho fiscal sobre o exercício e gerência do ano dois mil e dezanove
- 2 – Plano de Contingência COVID-19 e Manual de Gestão da Reabertura
- 3 - Ponto de situação da Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade para as respostas sociais de creche e CATL
- 4 – Ponto de situação do projeto-piloto EducaMente – Projeto de Meditação & Relaxamento a apresentar na Direção Regional da Solidariedade Social
- 5 – Acreditação da Olhar Poente a entidade formadora na Região Autónoma dos Açores
- 6 - Outros assuntos de interesse

O Sr. Presidente da Assembleia Geral, César Pires, iniciou a sessão dando as boas vindas aos presentes.

No **ponto um** desta reunião, o presidente da assembleia geral passou a palavra ao presidente da direção, Sérgio Adriano Carvalho do Nascimento, que começou por referir que a associação pretendeu com este Relatório e Contas dar um retrato fiel sobre a atividade da Instituição ano de 2019, tanto em atividades como nas contas, subdividindo as várias respostas e serviços sociais e distribuindo as várias receitas e despesas. Com a nova concessão de seis respostas sociais e vários serviços sociais, no ano de 2019 a Olhar Poente deu resposta a 225 utentes,

que corresponde a mais de 100 agregados familiares residentes praticamente em todas as freguesias do município da Praia da Vitória, conforme se apresenta no Relatório. Relativamente ao número de vagas contratadas pelo Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA, no ano de 2019, o número de vagas contratualizadas para creche foi de 35 utentes para um total de 91 crianças a frequentar esta resposta social, e para o CATL, foi de 27 vagas contratualizadas para um total de 99 crianças inscritas. Este número de vagas contratualizadas, é manifestamente insuficiente, onde atualmente apenas 38,46% são vagas contratualizadas em creche e 27,27% são vagas contratualizadas em CATL, o que impede, como é facilmente percebido, resultados positivos. No sentido inverso, continua o aumento gradual de número de utentes, todos eles consideradas vagas não contratualizadas e que se inserem no que diz respeito às mensalidades em escalões reduzidos da Tabela da Segurança Social (vários entre o 1º e o 7º escalão), passando a frequência destas crianças a ser um custo real para a Instituição, tendo em conta que, não existe comparticipação pelo ISSA. Também o Relatório prevê o alargamento da atividade para outras áreas sociais, como a Lavandaria Social e SOS CASA, serviços estes de custo reduzido para as famílias com crianças utentes caso usufruam destes serviços. Da caracterização dos utentes, destaca-se a área de residência que contempla todas as freguesias do município da Praia da Vitória e duas freguesias do município de Angra do Heroísmo, os vários escalões da Tabela da Segurança Social, onde o escalão com maior número de crianças associado é o 12º, com 16 crianças, seguido do 7º, 13º e 14º totalizando 24 crianças. Destaca-se o número elevado de crianças entre o 1º e o 7º escalão (28) em creche isentas no ano de 2020 de pagamento da mensalidade. Por fim, destaca-se a frequência média mensal das crianças utentes, ressaltando-se que o mês de maior frequência mensal foi o de janeiro (165), logo seguido dos meses de fevereiro (163) e outubro (159). No oposto, os meses com menor frequência de crianças foram os de agosto (90), julho (118) e por fim, dezembro (123). Também consta no Relatório as principais atividades desenvolvidas, as Medidas de Emprego e Apoio à Contratação e os Investimentos realizados. Quanto às Contas

12
Hera Diamond

o ano de 2019 foi encerrado com um resultado negativo de 12.770,35€. Ao contrário do ano anterior onde o resultado foi positivo, o resultado passa a negativo sobretudo tendo em conta que existiu um aumento exponencial de número de crianças inscritas de escalões mais baixos da Tabela da Segurança Social que não foi acompanhado com um aumento do número de vagas contratadas pelo ISSA, IPRA, cifrando-se apenas em 38,46% de vagas contratadas em creche e 27,27% de vagas contratadas em CATL. As vagas que não estão contratadas pelo ISSA, IPRA, ou seja, 56 crianças utentes de creche e 72 crianças utentes de CATL, a Olhar Poente tem estado obrigada a praticar mensalidades de acordo com a Tabela da Segurança Social, o que implica custos mensais de elevados montantes mensais para a Instituição. Ou seja, das 190 crianças utentes a Olhar Poente apenas auferiu comparticipação que suporta o custo médio real dos utentes para 62 crianças, ficando com défice noutras 128 crianças utentes que pagam mensalidades abaixo do custo médio real por utente. Também importa referir que, o acordo de cooperação Valor-Cliente para a creche das Fontinhas apenas entrou em vigor em outubro de 2019 e apenas com 10 vagas contratadas pelo ISSA, IPRA das 32 crianças utentes que frequentaram neste mesmo ano esta mesma resposta social, o que ainda aumenta mais o fosso das vagas não contratualizadas no ano de 2019 entre os meses de janeiro e setembro. No sentido inverso, nas Vendas e Serviços Prestados, a Olhar Poente aumentou as suas receitas, sobretudo porque, no último semestre do ano de 2019, todas as respostas sociais das três freguesias ficaram lotadas e com crianças em lista de espera a aguardar a sua entrada. Ao longo dos últimos anos tem existido um aumento exponencial dos gastos com pessoal porque muitos dos atuais colaboradores foram inicialmente integrados através de programas ocupacionais e programas de contratação promovidos pelo Governo dos Açores e que agora ao longo dos últimos meses e anos têm sido integrados. Um outro aspeto relevante passa pelo aumento considerável de despesa com os almoços fornecidos pela Casa do Povo do Porto Judeu e Centro Comunitário Espírito Santo da Vila Nova. Se para as vagas contratualizadas através dos acordos de cooperação Valor-Cliente esse custo é suportado pelas mensalidades

AS
Hara Orlando

pagas pelas famílias e pelos montantes transferidos pelo ISSA, IPRA, para as outras sem participação, que são 128 das 190 crianças utentes, os valores das mensalidades são inferiores ao custo médio real do utente, originando assim perdas recorrentes e mensais para a Instituição. De seguida, o presidente da assembleia geral deu a palavra ao presidente do conselho fiscal que procedeu à leitura do parecer do conselho fiscal, que se anexa à presente ata. Este documento reflete uma análise deste órgão da Associação sobre o Relatório e Contas da associação propondo a sua aprovação por parte dos sócios. Mais disse, Sr. José Maria, que não percebe como é que esta Instituição tem um número tão inferior ao legalmente exigido nas Instituições com acordos de cooperação Valor-Cliente, e seguindo este caminho, por mais que a direção se esforce, a curto/médio prazo não se prevê nada de positivo quanto à capacidade da Olhar Poente conseguir manter em funcionamento estas respostas sociais. Mais refere o Sr. José Maria que, estes acordos podem e devem ser revistos, e que isso mesmo recomenda à direção da Olhar Poente que o requeira junto das entidades governamentais, uma vez que, ao abrigo dos despachos normativos para creches e CATL's que referem e bem, para a sustentabilidade das IPSS's, que sempre que a frequência média mensal dos últimos seis meses tenha uma variação igual ou superior a 10% face ao número de vagas contratadas o contrato pode ser revisto. Na verdade, a Olhar Poente, nos últimos 6 meses, assim como, nos últimos 12 meses tem tido uma variação muito superior aos referidos 10%, que concretizando, tem sido cerca de 65% na creche das Fontinhas e 75% no CATL também das Fontinhas. A urgência desta revisão e a existência de dois novos acordos de cooperação Valor-Cliente para as respostas da Fonte do Bastardo serão cruciais para o futuro imediato da Instituição. Neste sentido, foi colocado à votação o Relatório e Contas da Gerência de dois mil e dezanove, sendo aprovado por unanimidade.

Relativamente ao **ponto dois**, Sérgio Nascimento apresentou aos presentes Plano de Contingência COVID-19 e Manual de Gestão da Reabertura. Tendo em conta este período de pandemia e confinamento que todos vivemos, a Olhar Poente elaborou o seu Plano de

18
Sérgio Nascimento

Contingência, e enquanto perdurou o confinamento elaborou o Manual de Gestão de Reabertura. O primeiro, pretendeu ser um documento preventivo para que toda a equipa saiba perfeitamente as suas funções no caso suspeito. Mas este documento foi mais além e envolveu também Medidas de Apoio às Famílias enquanto foi decretado o encerramento das creches e CATL's pelo Governo dos Açores, nomeadamente, a promoção de sessões online para as crianças e Tertúlias para Pais e Filhos tendo como convidados vários voluntários sociais, entre os quais, se destaca o Ex-Profissional de Futebol Pedro "Pauleta" e o ex-Secretário de Estado e Governador Civil Dr. José Miguel Medeiros. O Manual de Reabertura foi um documento pensado em conjunto, em parceria com a equipa e famílias, onde se destacam as regras, medidas e procedimentos para uma abertura das respostas sociais de forma entendida e respeitada por todos.

Relativamente ao **ponto três**, Sérgio Nascimento informou os presentes que a Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade tem sido a bom ritmo, apenas com um interregno nestes últimos meses de março a maio. A Olhar Poente já tem os processos elaborados, tem envolvido toda a equipa, principalmente as educadoras de infância que têm tido um papel primordial, e está numa fase de colocar em prática cada processo, de forma a que possam ser alvo de melhoria e análise antes da auditoria, que se prevê em novembro de 2020. Os presentes tomaram conhecimento.

Relativamente ao **ponto quatro**, foi dada a palavra a Marina Machado, Diretora Pedagógica, que informou os presentes sobre a implementação do projeto-piloto EducaMente – Projeto de Meditação & Relaxamento. Destacou o envolvimento e respeito pelo projeto de toda a equipa, das mais valias e resultados obtidos até à presente data, sobretudo na forma de comunicar com as crianças e entre adultos. A existência do "Cantinho da Paz" e o "Pote da Calma" têm sido duas ferramentas essenciais, assim como, neste interregno, todas as respostas sociais passarão a ter imagens e frases relacionadas com o projeto e que foram elaboradas e preparadas pelas ajudantes de educação. Sérgio Nascimento referiu que, importa agora dar


Hara Almeida

mais valor ao projeto, envolvendo de uma forma mais ativa as crianças, passando também para a realidade da escola, e disso mesmo, pretende apresentar à Direção Regional da Solidariedade Social. Os presentes tomaram conhecimento.

Relativamente ao **ponto cinco**, foi dada a palavra ao presente da Direção, que informou os presentes sobre o processo de Certificação da Olhar Poente a entidade formadora na Região Autónoma dos Açores. Informou que já se deu início ao Registo na Plataforma Certificar, e que já se iniciou o processo de elaboração da documentação necessária para a certificação. Sérgio Nascimento entende que é uma lacuna na Região dos Açores a existência de formações certificadas na área da infância e direcionadas para os educadores de infância e restante pessoal, e que agora com o crescimento de formações online, a Olhar Poente deve ver esta situação como uma oportunidade e criar este serviço que se pretende que seja uma mais valia não apenas para o município e ilha, mas também para a própria Região. A fase atual é a preparação do Diagnóstico de Necessidades que está a ser elaborado e será disponibilizado a todas as IPSS's e Misericórdias da Região, para que possam facultar aos seus colaboradores e direção. Os presentes tomaram conhecimento.

Relativamente ao **ponto seis**, Luís Leal enalteceu o trabalho da Instituição, uma vez que com tão pouco dinheiro promove tantas atividades e projetos, que muito o admira neste sentido. Relativamente à promoção de outras atividades que não sejam as de creche e CATL, recomenda que se tenha a devida atenção para que não se saia do caminho que tanto sucesso tem tido e sobretudo que não se baixe a qualidade dos serviços prestados nas respostas sociais. Refere mesmo, que não é fácil fazer mais com tão pouco. Também termina referindo que nesta época de pandemia e confinamento, o trabalho da Instituição foi de destaque regional, onde a própria RTP Açores transmitiu o trabalho que a Olhar Poente desenvolveu e entrevistou a Diretora Pedagógica Marina Machado relativamente à continuidade dos projetos à distância, marcando sempre presença na vida das crianças utentes e suas famílias. Sandra Serpa, vice-presidente da Direção, referiu que no que diz respeito à Lavandaria Social importa

Al
Rara Ormonde

ter muita atenção ao serviço, aos prazos de entrega, aos problemas que podem existir e que importa estarem bem defendidos num documento a elaborar com o Centro Comunitário Espírito Santo da Vila Nova, para que, onde praticamente nada se virá a ganhar não traga prejuízos para a Instituição. Mais referiu Sandra Serpa que importa rever os contratos de concessão com a Câmara Municipal da Praia da Vitória, uma vez que, importa alterar as mensalidades das tabelas da Segurança Social para as vagas não contratualizadas, para que a Instituição não apresente prejuízos sem necessidade disso acontecer quando todas as partes podem e devem entender e responsabilizar-se para que a situação se inverta. O presidente do conselho fiscal, Sr. José Maria, voltou a referir que é urgente que no próximo exercício as contas estejam melhores e mais sólidas, porque é injusto não existirem mais vagas contratualizadas.

E não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente da assembleia, deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata, cujo conteúdo é lido e vai ser assinada por mim, Ana Maria Marques Garcia Antunes, secretária que a redigi, Mara Patrícia Leal Ormonde, e pelo presidente da mesa César Francisco Pereira Pires que presidiu.

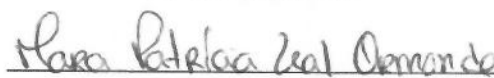
PRESIDENTE


César Francisco Pereira Pires

1º SECRETÁRIO


Ana Maria Marques Garcia Antunes

2º SECRETÁRIO


Mara Patrícia Leal Ormonde

Relatório de Atividades e Contas

2019





RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Aprovado em Assembleia-geral a 29 de maio de 2020

Mensagem da Direção

Ao longo do percurso da Olhar Poente, o ano de 2019 não foi exceção e representou mais uma etapa de grande exigência e de grandes desafios para todos.

Foi um ano de ponderação e de algum risco, uma vez que, todas as respostas sociais estão lotadas, a frequência média é superior a 150 crianças/dia e existiram decisões que tiveram que ser tomadas para dar uma resposta assertiva para as crianças utentes, famílias e comunidade.

Devido a esse aumento exponencial de crianças inscritas e a frequentar, houve necessidade de não perder o foco na individualização, na cumplicidade, no rigor e na proximidade com todas as partes interessadas relevantes.

A vertente pedagógica manteve-se com uma dinâmica muito positiva, proporcionando o envolvimento e participação de toda a equipa e famílias, com a parceria com algumas instituições e organizações públicas e privadas.

Mas, as IPSS's e Misericórdias estão em permanente mutação. Exemplo disso é a recente decisão de aumento substancial do vencimento mínimo regional e a isenção de pagamento do 1º ao 7º escalão em creche, ambas com efeito desde 01 de janeiro.

Cada vez mais, a Olhar Poente necessita de desenvolver mais e melhores mecanismos de planeamento, de gestão e controlo, com vista a garantir uma maior sustentabilidade organizacional.

Foi neste sentido que, a Olhar Poente deu início ao processo de implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001:2015, para as respostas e serviços sociais de creche e CATL, que se prevê concluído em novembro de 2020, data que as respostas sociais comemoram 10 anos de existência.

E nesta época de pandemia devido ao COVID-19, que vem refletir mudanças profundas nas famílias e comunidade em geral, importa estarmos atentos, mas sobretudo trabalharmos em rede na elaboração de um plano para que se saiba como e de que forma enfrentaremos os próximos desafios, que serão longos, duros mas também muito desafiantes.

Aigualva, 09 de maio de 2020

Sérgio Nascimento

O Presidente da Direção

A OLHAR POENTE

1. Olhar Poente - Contextualização

O Plano de Atividades e Orçamento para 2019 pretendeu promover um conjunto de atividades e projetos de cariz educativo e social que obrigou a um envolvimento total de todos os envolvidos.

Foi com base neste pressuposto e conhecendo os vários constrangimentos e limitações que, as decisões tomadas levaram sempre em consideração as necessidades, interesses e motivações das crianças utentes e suas famílias, assim como, as expectativas das partes interessadas.

Mas, sempre se teve presente que, as decisões nunca poderiam colocar em causa a prestação de serviços de qualidade e nunca colocaram em causa a relação da Olhar Poente com os seus colaboradores, voluntários, parceiros e com a comunidade.

O caminho traçado em 2019 foi o de dar continuidade ao excelente trabalho educativo, pedagógico e social desenvolvido nos anos anteriores, servindo para que existisse uma maior procura pelos serviços prestados pela Instituição e um reconhecimento público das famílias e parceiros pelo histórico de sucesso que tem sido desenvolvido.

Ao longo deste documento é possível ter uma visão do trabalho realizado e dos resultados obtidos em cada uma das áreas de intervenção da Olhar Poente, suportadas no contributo fundamental da Direção Pedagógica e Coordenação de Projetos.

No ano de 2019 a Olhar Poente não promoveu qualquer alteração significativa nas respostas e serviços disponibilizados à comunidade e a todas as partes interessadas, mantendo-se as inalteradas as áreas de intervenção.

2. A Olhar Poente

No ano 2019 a Olhar Poente orientou a sua intervenção tendo como foco primordial o desenvolvimento dos indivíduos, de uma forma muito particular e o desenvolvimento integrado da comunidade, de uma forma globalizada.

Relativamente à Educação, a Olhar Poente desenvolve as seguintes respostas e serviços sociais:

- Creche e CATL Rural “Olhar Infantil”;

- Projeto ARTE;
- Centro de Estudos;
- Terapia da Fala,
- Conjunto de atividades como música, yoga e serviços complementares.

No que diz respeito a Projetos e Desenvolvimento, esta associação desenvolve:

- EducaMente – Projeto de Meditação & Relaxamento;
- Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001:2015

Finalmente, esta associação promove e dá apoio **na área da Solidariedade Social**:

- Transporte e Acompanhamento Personalizado; Refeitório Social;
- Gabinete de Apoio à Família: Lavandaria Social; SOS Casa; Babyssiting; Animação de Eventos.

3. Atividade

A Instituição atua desde o ano de 2010 na freguesia da Vila Nova com Creche, Centro de Atividades de Tempos Livres (posteriormente designado como CATL), ARTE, Transporte e acompanhamento personalizado de crianças carenciadas, Terapia da Fala, Centro de Explicações e Refeitório Social.

Desde 01 de setembro de 2015 também a ação dessas mesmas respostas sociais e serviços passou a ser feita na freguesia das Fontinhas, na EB1/JI Irmãos Goulart.

Desde 1 de julho de 2017 alargou ainda mais a sua ação dessas mesmas respostas sociais à freguesia da Fonte do Bastardo, na EB1/JI da Fonte do Bastardo.

Ambos os equipamentos são abrangidos por um contrato de concessão de exploração com a antiga Associação Salão Teatro Praisense, atualmente designada de Cooperativa Praia Cultural.

A Creche acolhe crianças entre os 4 meses e os 3 anos e distribui-se da seguinte forma:

- Sala Bebés, que acolhe bebés a partir dos 4 meses até à aquisição da marcha (capacidade máxima de 8 bebés na Vila Nova, 9 nas Fontinhas e na Fonte do Bastardo 9 bebés);

- Sala 1 ano, que acolhe crianças de 1 a 2 anos (capacidade máxima de 12 crianças na Vila Nova, 10 nas Fontinhas e 12 crianças na Fonte do Bastardo);
- Sala 2 anos, que acolhe crianças dos 2 aos 3 anos (capacidade máxima de 10 crianças na Vila Nova, 16 nas Fontinhas e 12 crianças na Fonte do Bastardo).

O CATL acolhe crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, que frequentem o 1º ciclo da Educação Básica. No ano letivo 2018/2019, de forma a poder dar uma resposta mais incisiva direcionada para a faixa etária dos 3 aos 5 anos, a Instituição criou um projeto piloto denominado ARTE – Animar, Renovar, Transformar e Educar e distribui-se da seguinte forma:

- Sala de CATL, que acolhe crianças que frequentam o 1º CEB (capacidade máxima de 17 crianças na Vila Nova, 20 nas Fontinhas e 20 na Fonte do Bastardo);
- Sala ARTE, que acolhe crianças que frequentam o Pré-Escolar (capacidade máxima de 15 crianças na Vila Nova, 20 nas Fontinhas e também 20 na Fonte do Bastardo).

Também é nestes equipamentos sociais, que funciona o Centro de Explicações, assim como, as consultas de Terapia da Fala.

3.1 Contrato de Cooperação - Valor Cliente

À data da elaboração do presente Relatório, existem acordos de cooperação Valor-Cliente nas respostas sociais de creche e CATL da Vila Nova e Fontinhas, estando a aguardar deferimento nas respostas sociais da Fonte do Bastardo. Embora estes acordos em vigor apenas tenham contratualizadas vagas em número muito inferior às crianças utentes inscritas e a frequentar as respostas sociais, a Olhar Poente tem vindo a reforçar junto do Governo dos Açores a importância destas respostas sociais para o desenvolvimento local, onde se inclui, uma resposta para as famílias mais fragilizadas que atualmente nos procuram e para a fixação de famílias nestas zonas rurais.

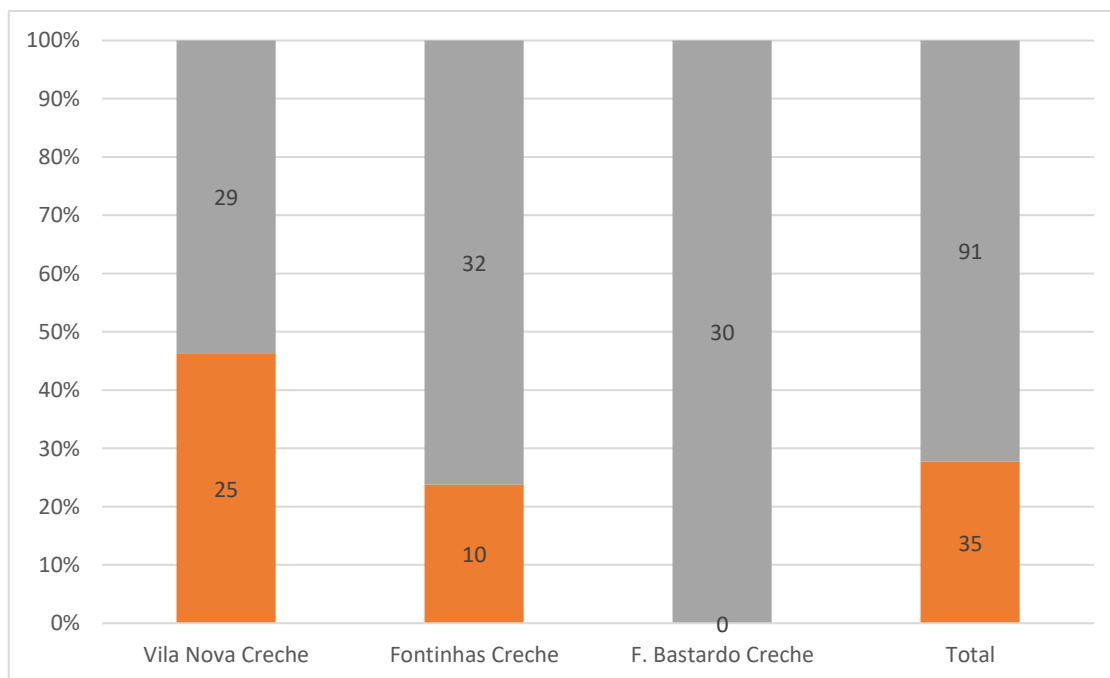


Gráfico 1 – Vagas contratadas ao abrigo dos acordos de cooperação valor-cliente em vigor, para a resposta social de creche

No âmbito dos acordos de cooperação valor-cliente em vigor no ano de 2019, para a resposta social de creche, constata-se que das 91 crianças utentes inscritas, a Secretaria Regional da Solidariedade Social obrigou-se a contratar 35 vagas para clientes dos serviços correspondente à resposta social objeto dos contratos em vigor, correspondendo apenas a 38,46% do número total de crianças utentes das freguesias da Vila Nova, Fontinhas e Fonte do Bastardo. Importa destacar que, a submissão do pedido de decisão liminar tendo em vista a celebração de um contrato de cooperação valor cliente, para a resposta social de creche da Fonte do Bastardo, apenas ocorreu a 18 de dezembro de 2019.

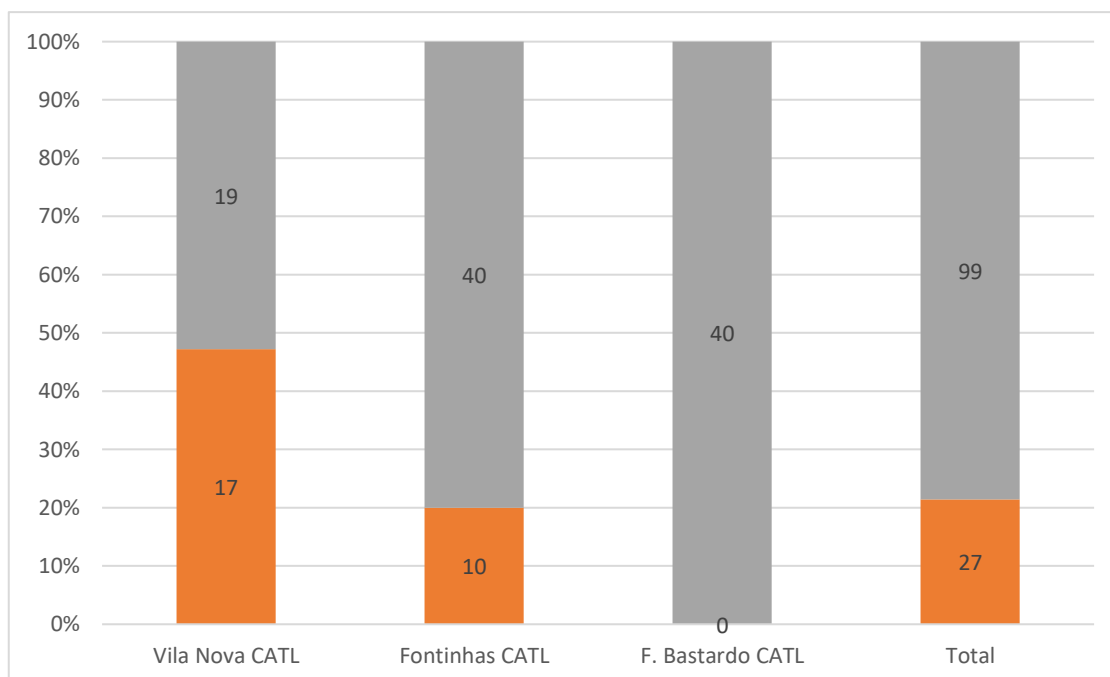


Gráfico 2 – Vagas contratadas ao abrigo dos acordos de cooperação valor-cliente em vigor, para a resposta social de CATL

No âmbito dos acordos de cooperação valor-cliente em vigor no ano de 2019, para a resposta social de CATL, constata-se que das 99 crianças utentes inscritas, a Secretaria Regional da Solidariedade Social obrigou-se a contratar 27 vagas para clientes dos serviços correspondente à resposta social objeto dos contratos em vigor, o que corresponde a 27,27% do número total de crianças utentes das freguesias da Vila Nova, Fontinhas e Fonte do Bastardo.

Importa destacar que, a submissão do pedido de decisão liminar tendo em vista a celebração de um contrato de cooperação valor cliente, para a resposta social de CATL da Fonte do Bastardo, apenas ocorreu a 18 de dezembro de 2019.

3.2 Alargamento da ação social

Alargamento das áreas de ação social, nos termos do disposto nos artigos 1º-A e 1º-B do Estatuto das IPSS's, nomeadamente:

Foi regulamentada a Atividade de Transporte Coletivo de Crianças sendo realizado um serviço neste âmbito à Junta de Freguesia da Vila Nova durante os meses de atividades

letivas, apoiando crianças e famílias residentes nesta freguesia que de outra forma não teriam acesso a transporte.

No ano de 2019, estruturou-se novos projetos e serviços a promover no ano de 2020 junto das famílias com crianças utentes e comunidade local onde estão instalados os equipamentos sociais, a saber: Lavandaria Social, SOS Casa, Babysitting e Animação em Eventos.

Iremos continuar a batalhar na intercooperação com outras instituições congéneres em 2020.

Aqui se consigna esta intenção de Olhar Poente – Associação Desenvolvimento de agitar as águas, mobilizar vontades, concertar os esforços das pessoas e instituições no sentido do desenvolvimento das freguesias onde a sua resposta social está presente.

3.3. Caracterização das respostas sociais

VILA NOVA

Creche, ARTE & CATL

Resposta	Licenciamento Definitivo	Acordo de Cooperação Valor-Cliente	Vagas Contratadas	Capacidade de Utentes	Crianças inscritas
Creche	56	896/2016	25	30	29
ARTE & CATL	51	-	17	17	17

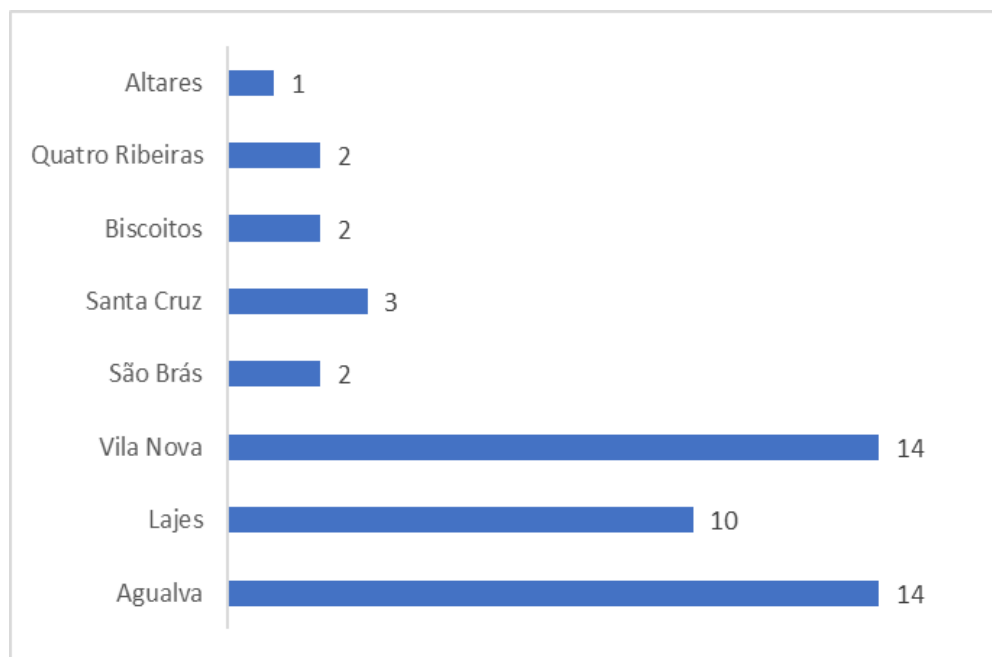


Gráfico 3 – Freguesia de residência das crianças utentes de creche, ARTE & CATL

Embora a resposta social esteja localizada na freguesia da Vila Nova, na resposta social de creche existe um maior número de crianças inscritas da freguesia da Agualva (9) e Lajes (7), o que é representativo da importância desta resposta social para as freguesias limítrofes. Quanto ao ARTE & CATL, tem um maior número de crianças residentes na freguesia da Vila Nova (8), seguido das freguesias da Agualva (5) e Lajes (3), o que demonstra que esta é uma boa resposta complementar para a EB1/JI de Vila Nova. A Instituição promove também o transporte dos alunos da EB1/JI de Agualva. Também destaca-se que, embora a creche, ao longo dos últimos anos tenha a ter maior número de crianças inscritas, em sentido inverso está o ARTE e CATL, que tem vindo a diminuir um pouco o número de inscritos, muito porventura pela diminuição que tem existido no número de alunos na EB/JI da Vila Nova.

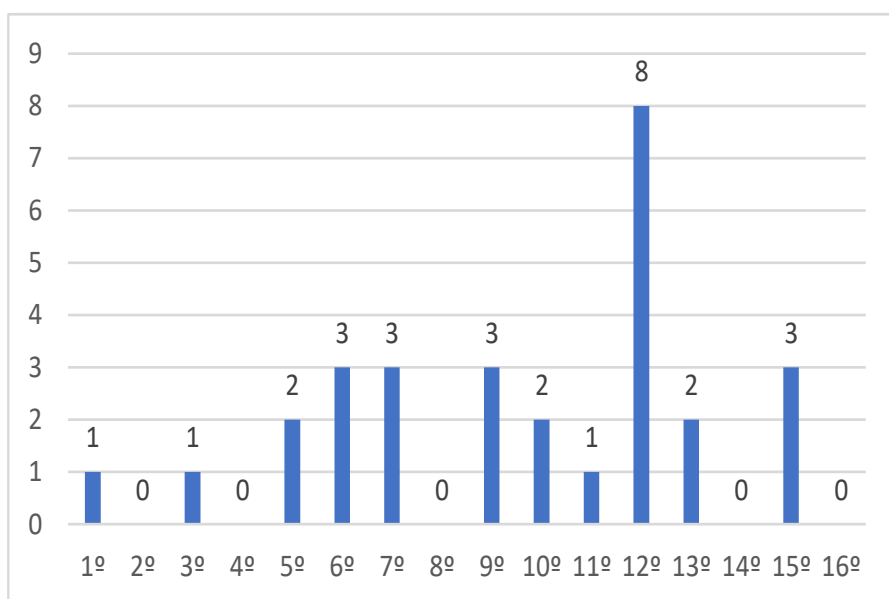


Gráfico 4 – Escalões da Tabela da Segurança Social das crianças utentes de creche

O escalão com maior predominância é o 12º com 8 crianças utentes, seguido do 6º, 7º, 9º e 15º com 3 crianças utentes cada. Entre o 1º e o 7º escalão existem 10 crianças utentes, que em 2020 estão isentas de pagamento da mensalidade.

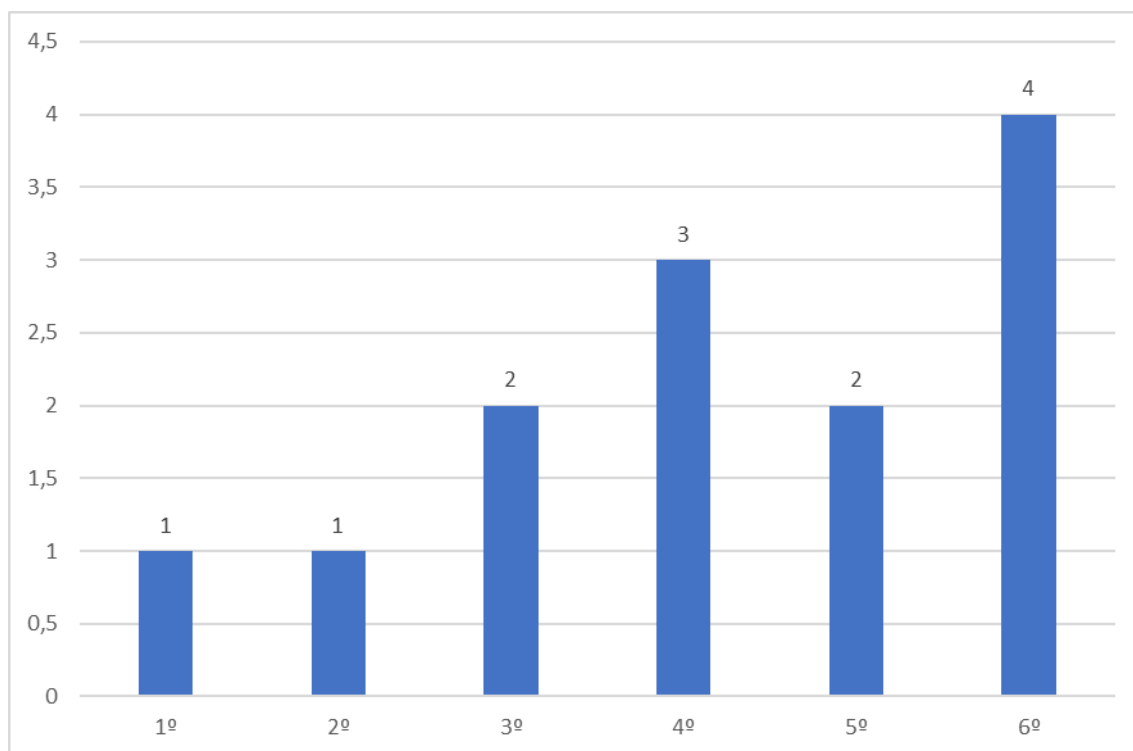


Gráfico 5 – Escalões da Tabela da Segurança Social das crianças utentes de CATL

O escalão com maior predominância é o 6º (com 4 utentes), seguido do 4º escalão (com 3 utentes) e por fim o 3º e 5º escalão, com duas crianças cada.

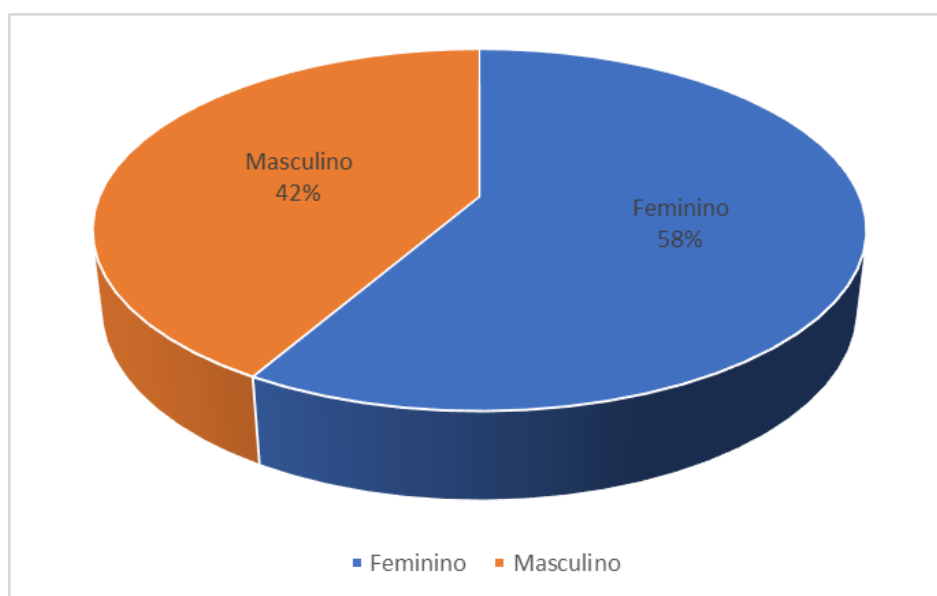


Gráfico 6 – Género das crianças utentes de creche, ARTE & CATL

Existe uma predominância do género feminino em todas as respostas sociais, existindo 17 meninas e 12 meninos em creche, 4 meninas e 3 meninos no ARTE, e por fim, 7 meninas e 5 meninos no CATL.

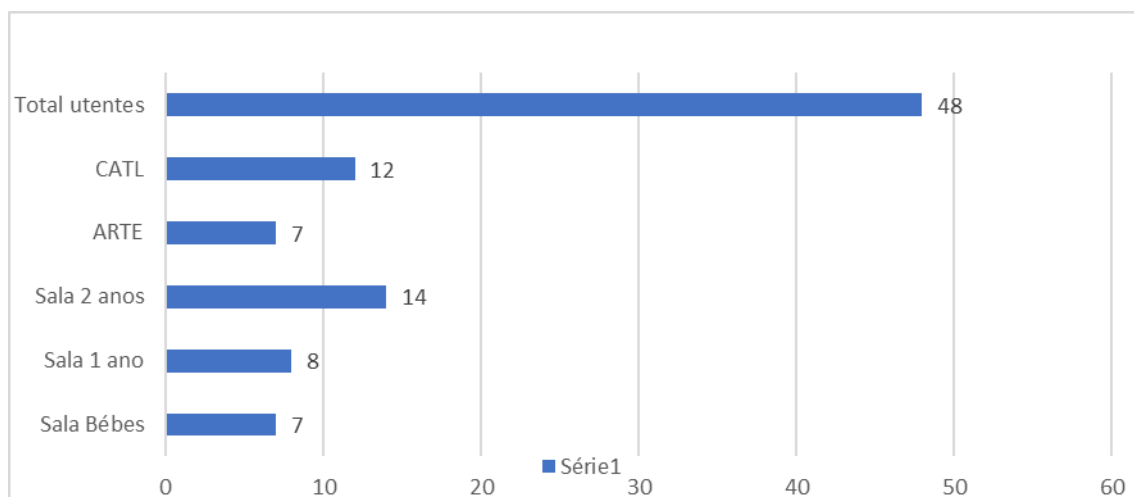


Gráfico 7– Faixa etária das crianças utentes de creche, ARTE e CATL

Do total de 48 crianças inscritas, existem 29 crianças em creche com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos, e 19 crianças no ARTE & CATL com idades compreendidas entre os 4 e os 10 anos.

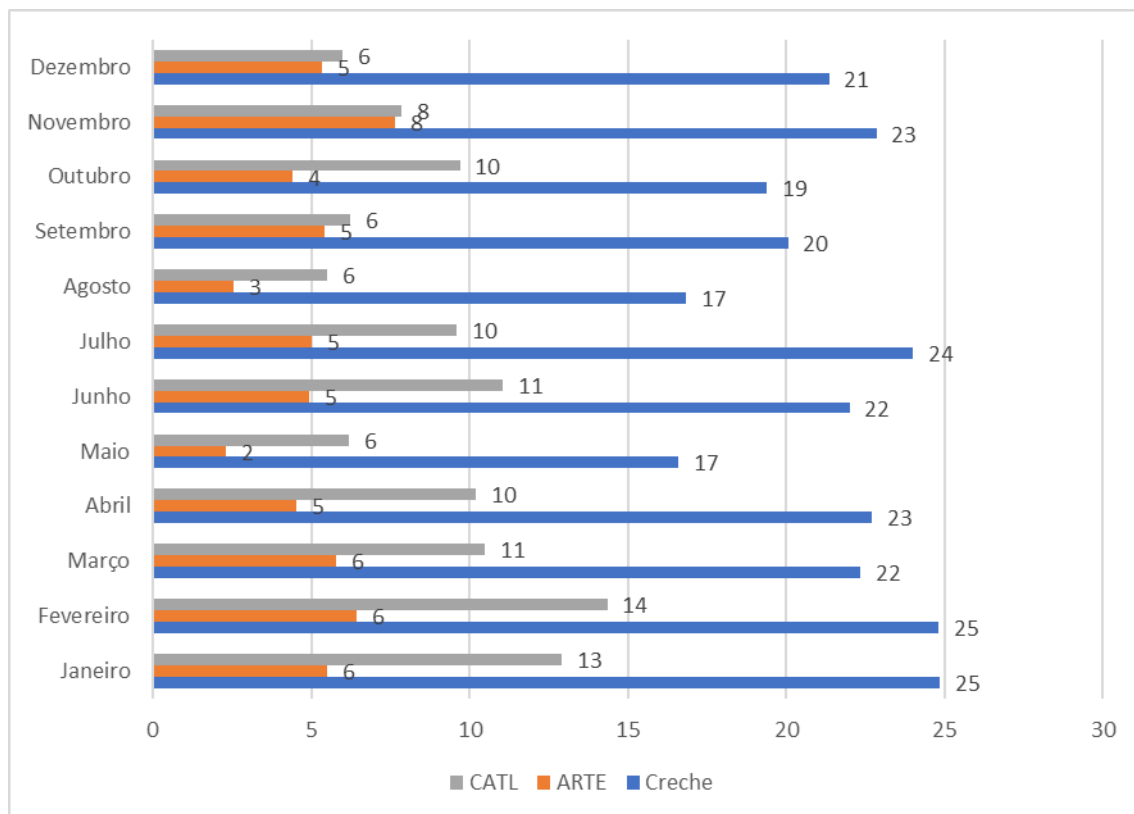


Gráfico 8 – Frequência média mensal das crianças utentes de creche, ARTE & CATL

Como se pode verificar, existe uma média mensal de frequência muito elevada em todos os meses, com exceção, dos meses de maio e agosto, que coincidiu com o surto de doença e de férias, respetivamente.

FONTINHAS

Creche, ARTE & CATL

Resposta	Licenciamento Definitivo	Acordo de Cooperação Valor-Cliente	Vagas Contratadas	Capacidade de Utentes	Crianças Inscritas
Creche	44	948/2019	10	35	32
ARTE	*	Aguarda deferimento	0	20	20
CATL	45	898/2017	10	20	20

* Foi requerido um pedido de licenciamento

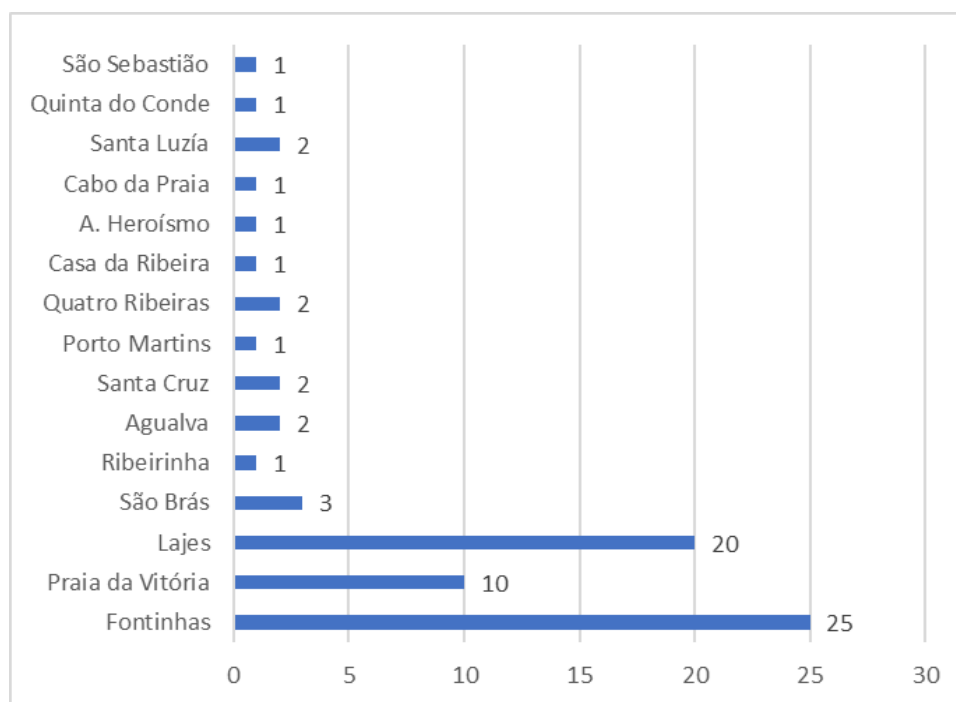


Gráfico 9 – Freguesia de residência das crianças utentes de creche, ARTE & CATL

Embora a resposta social esteja localizada na freguesia das Fontinhas, as crianças utentes são oriundas de praticamente todas as freguesias do município da Praia da Vitória, sendo que duas crianças utentes são residentes no município de Angra do Heroísmo.

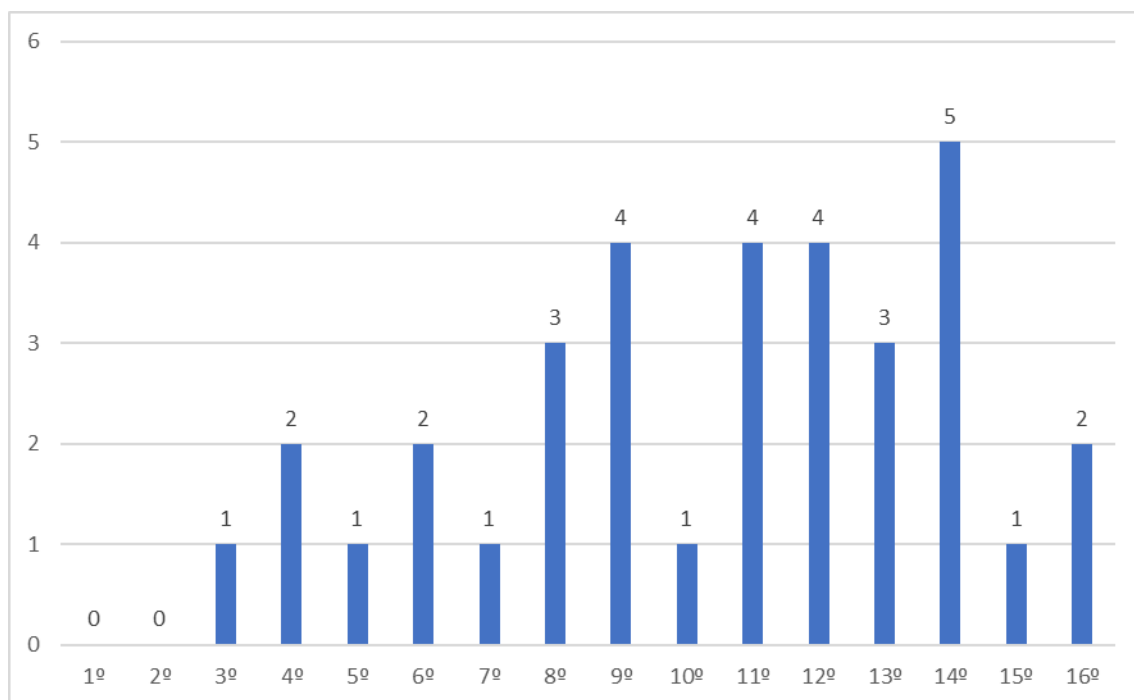


Gráfico 10 – Escalões da Tabela da Segurança Social das crianças utentes de creche

O escalão com maior predominância é o 14º com 5 crianças utentes, seguido do 9º, 11º e 12º escalão. Importa ainda referir que até ao 7º escalão inclusive estão inscritas 7 crianças utentes.

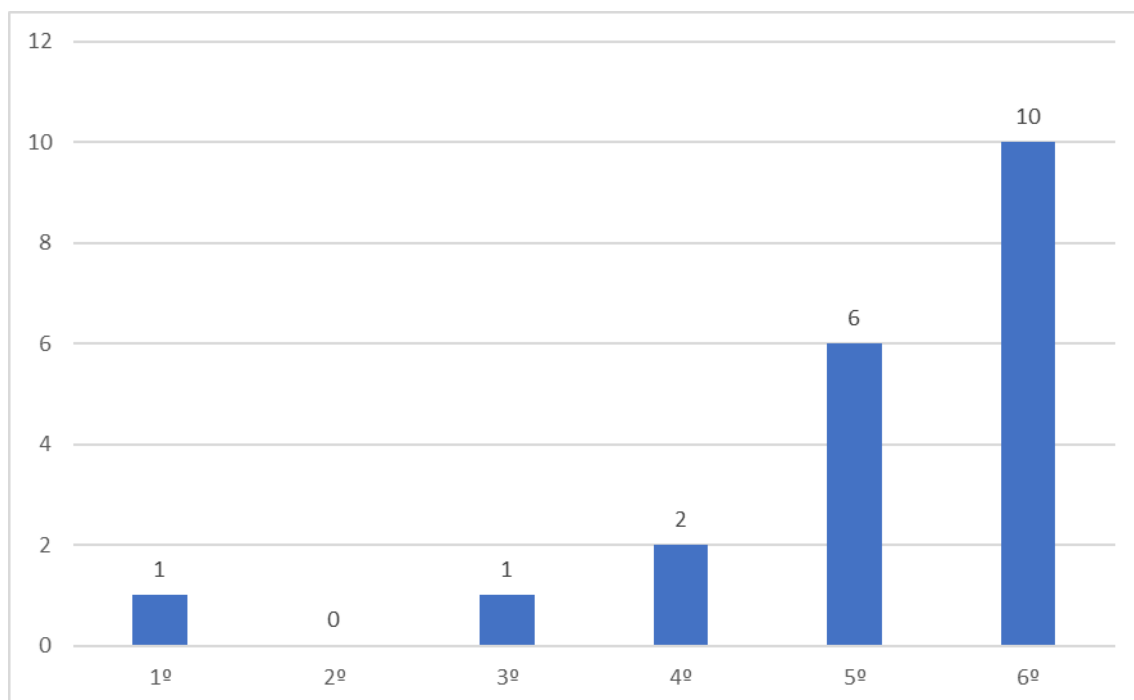


Gráfico 11 – Escalões da Tabela da Segurança Social das crianças utentes de CATL

O escalão com maior predominância é o 6º com 10 crianças utentes, seguido do 5º com outras 6 crianças utentes.

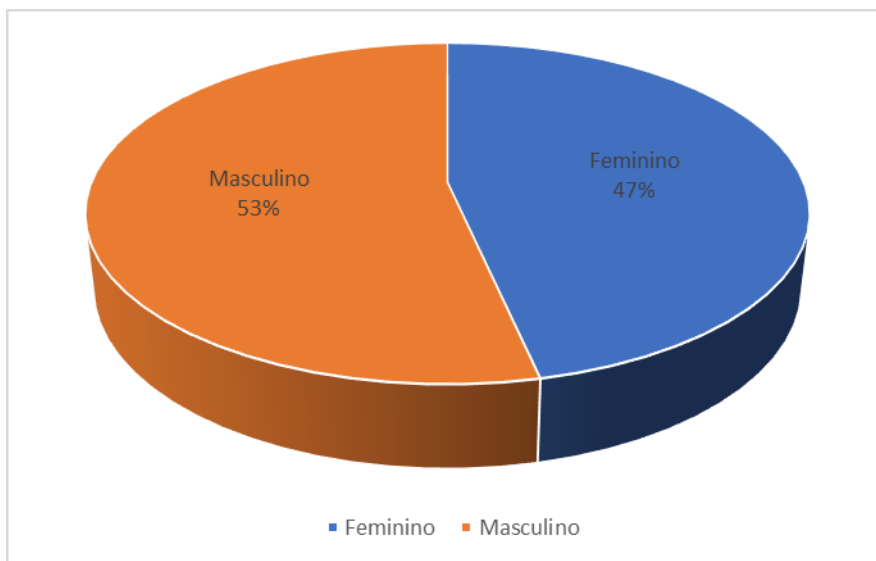


Gráfico 12 – Género das crianças utentes de creche, ARTE & CATL

Existe uma predominância do género masculino na creche e CATL, sendo de igual número no ARTE, existindo 15 meninas e 17 meninos em creche, 11 meninas e 11 meninos no ARTE, e por fim, 8 meninas e 11 meninos no CATL

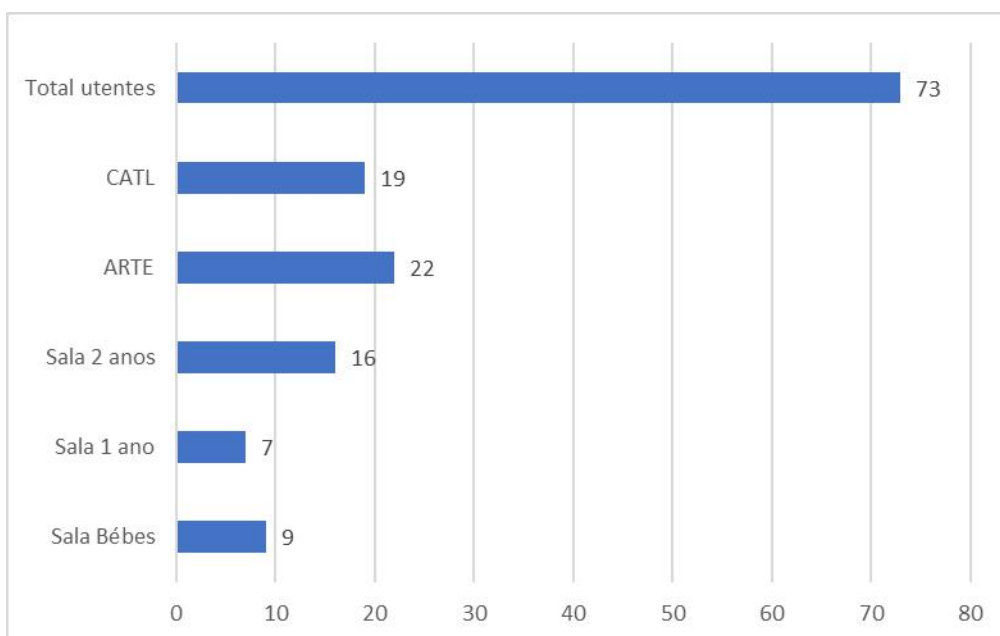


Gráfico 13 – Faixa etária das crianças utentes de creche, ARTE & CATL

Do total de 73 crianças inscritas, existem 32 crianças em creche com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos e 41 crianças no ARTE & CATL com idades compreendidas entre os 4 e os 10 anos.

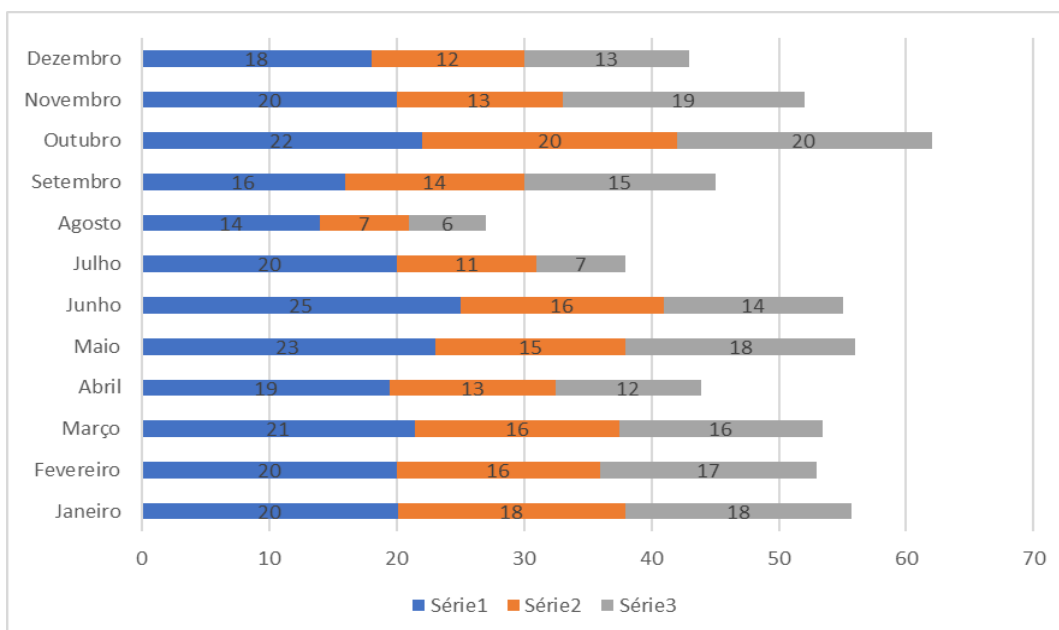


Gráfico 14 – Frequência média mensal das crianças utentes

Como se pode verificar, existe uma média mensal de frequência muito elevada em todos os meses, com exceção, dos meses de julho e agosto, que coincidiu com a época de férias.

FONTE DO BASTARDO

Creche, ARTE & CATL

Resposta	Licenciamento Definitivo	Acordo de Cooperação Valor-Cliente	Vagas Contratadas	Capacidade de Utentes	Crianças Inscritas
Creche	99	Aguarda deferimento	0	32	30
ARTE	98	Aguarda deferimento	0	20	20
CATL	98	Aguarda deferimento	0	20	20

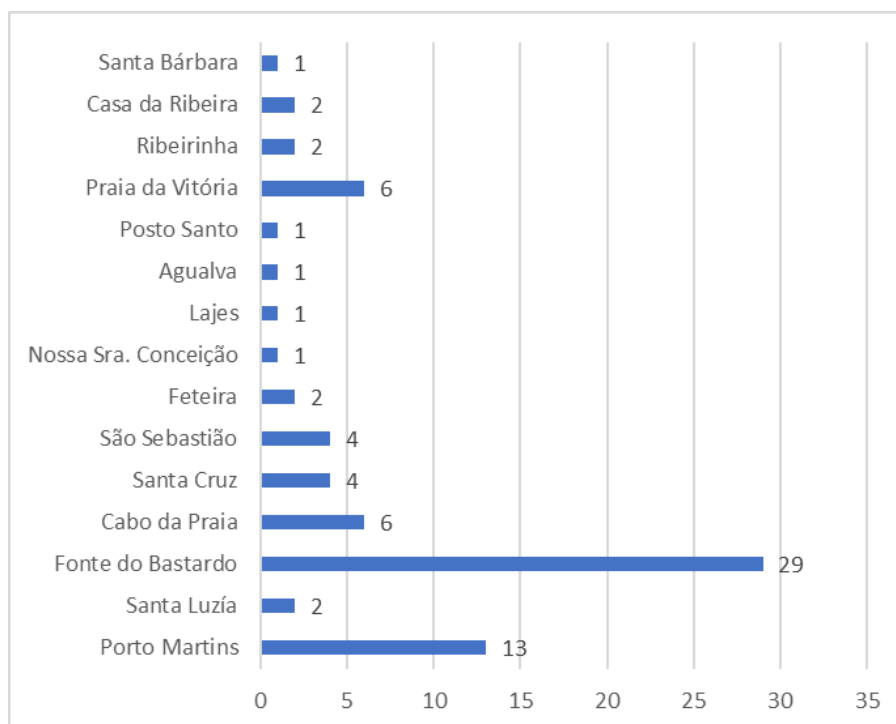


Gráfico 15 – Freguesia de residência das crianças utentes de creche, ARTE & CATL

Embora a resposta social esteja localizada na freguesia da Fonte do Bastardo, as crianças utentes são oriundas de praticamente todas as freguesias do município da Praia da Vitória, sendo que seis crianças utentes são residentes no município de Angra do Heroísmo. Destaca-se a importância deste equipamento social para a freguesia onde está instalado, estando inscritas 29 crianças utentes.

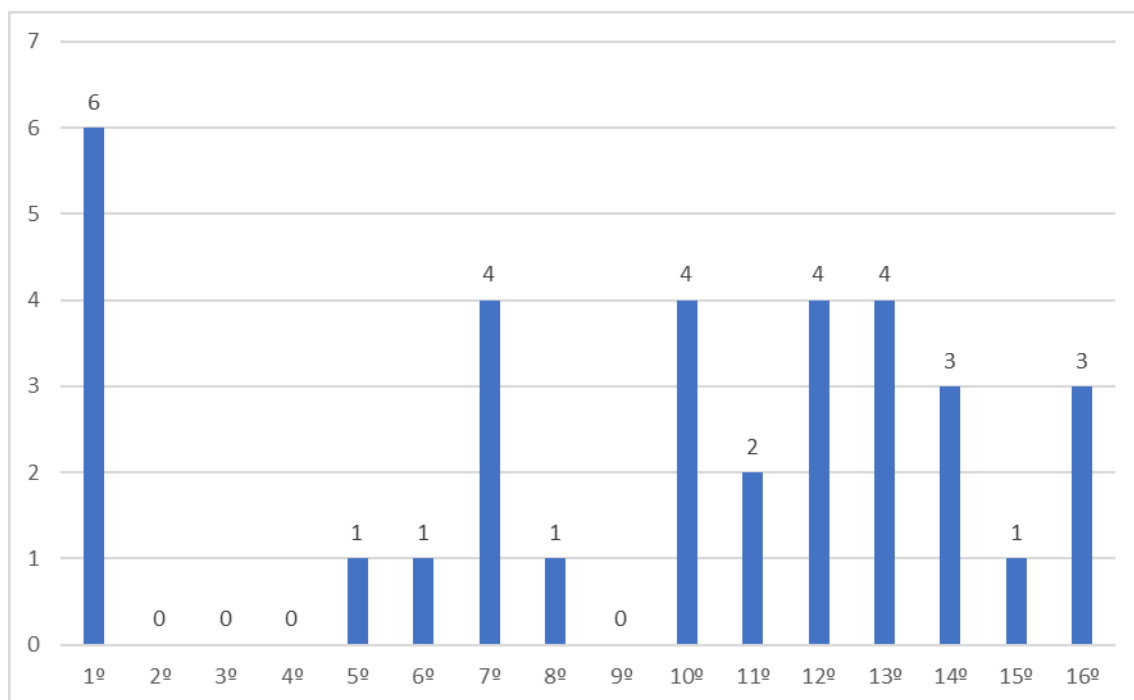


Gráfico 16 – Escalões da Tabela da Segurança Social das crianças utentes de creche

O escalão com maior predominância é o 1º com 6 crianças utentes, seguido do 7º, 10º, 12º e 13º escalão com 4 crianças cada. De referir o elevado número de crianças até ao 7º escalão inclusive (12).

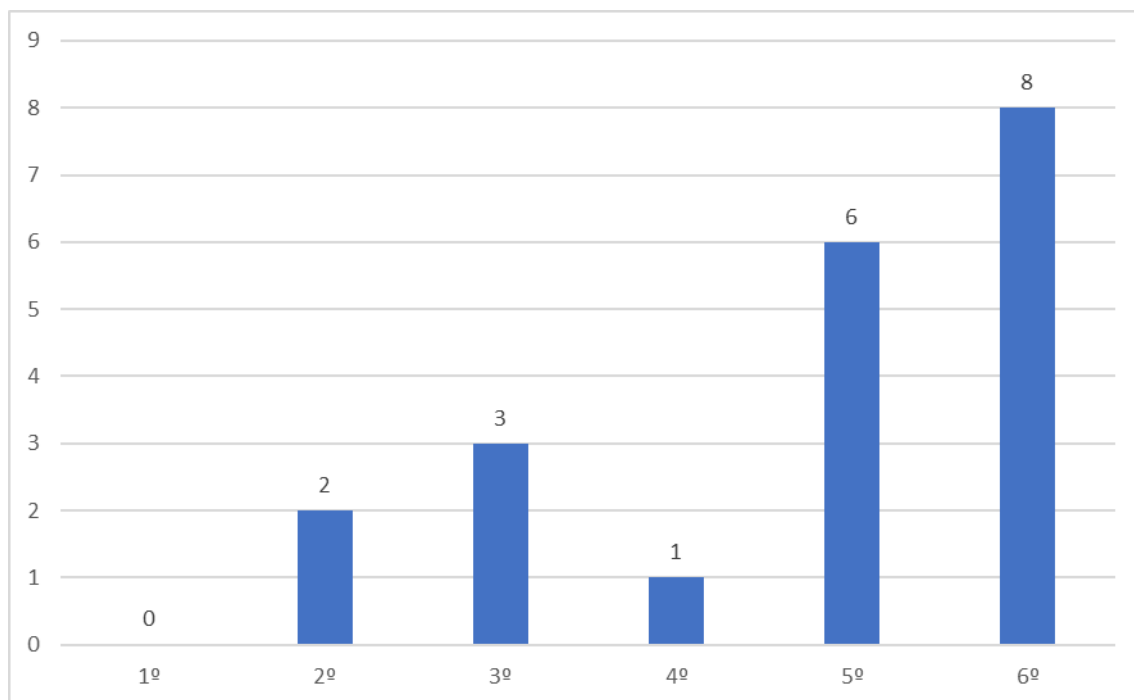


Gráfico 17 – Escalões da Tabela da Segurança Social das crianças utentes de CATL

O escalão com maior predominância é o 6º com 8 crianças utentes, seguido do 5º com 6 crianças.

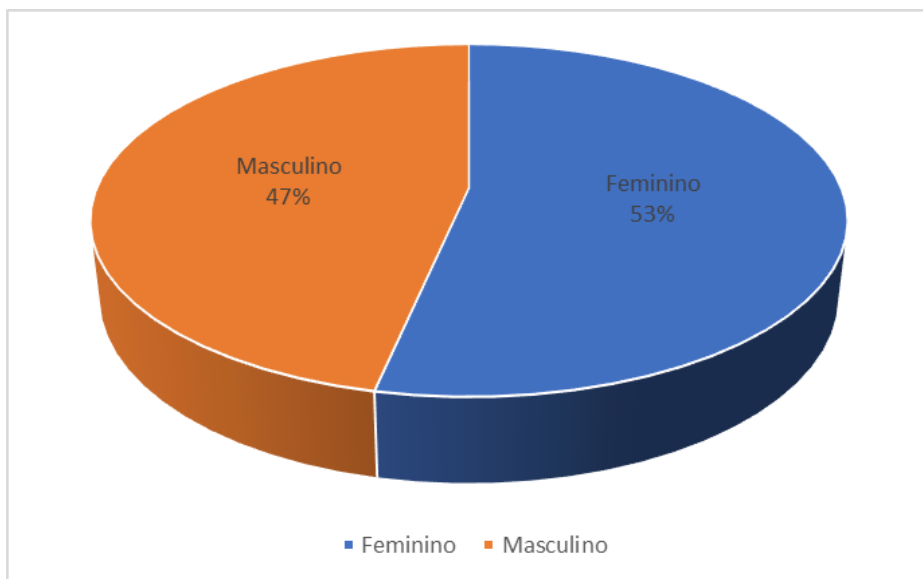


Gráfico 18 – Género das crianças utentes de creche, ARTE & CATL

Existe uma predominância do género feminino em todas as respostas sociais, existindo 17 meninas e 15 meninos em creche, 15 meninas e 6 meninos no ARTE, e por fim, 8 meninas e 14 meninos no CATL

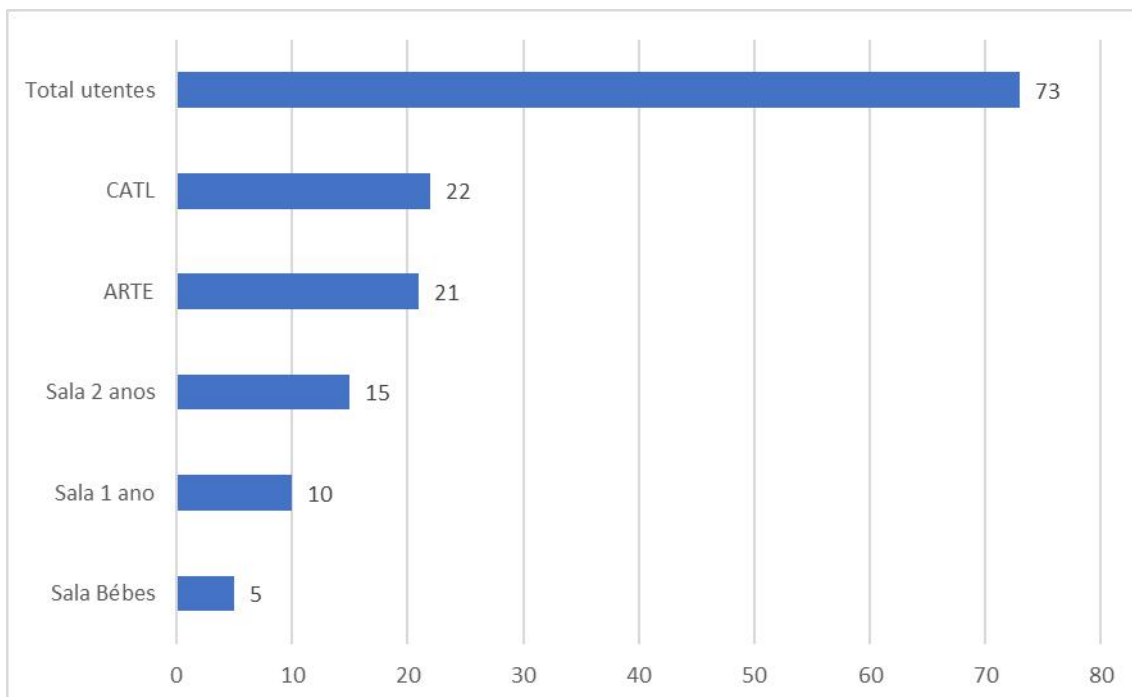


Gráfico 19 – Faixa etária das crianças utentes de creche, ARTE e CATL

Do total de 73 crianças inscritas, existem 30 crianças em creche com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos, e 43 crianças no ARTE & CATL com idades compreendidas entre os 4 e os 10 anos.

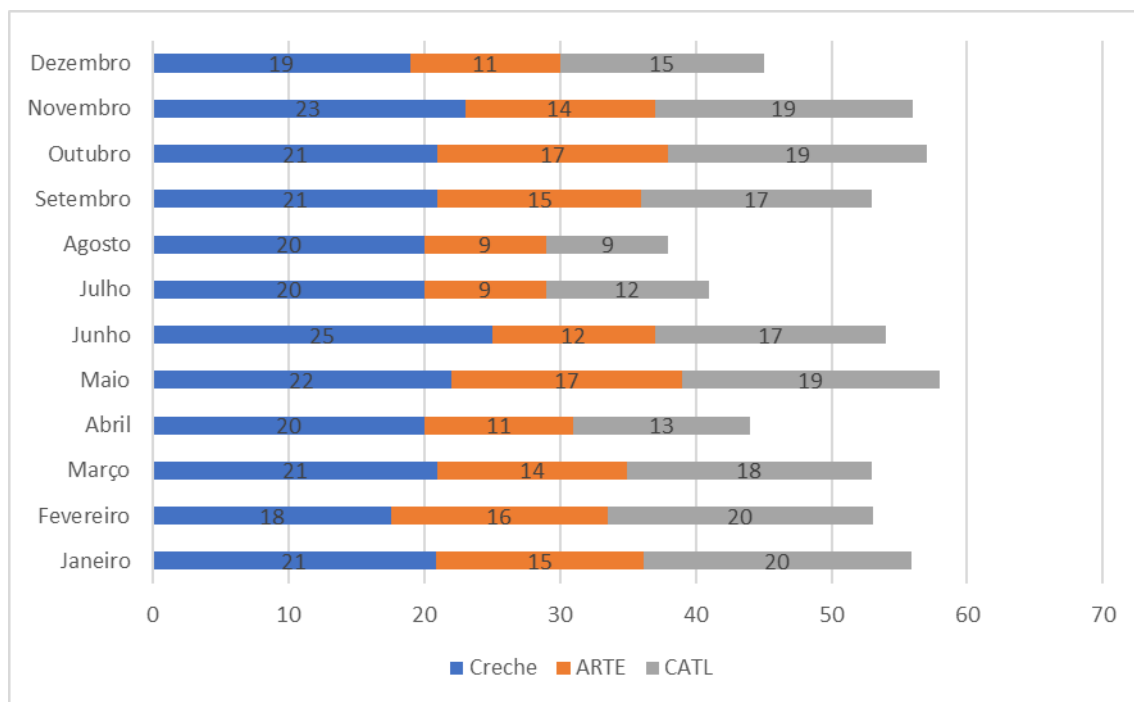


Gráfico 20 – Frequência média mensal das crianças utentes

Como se pode verificar, existe uma média mensal de frequência muito elevada em todos os meses, com exceção, dos meses de julho e agosto, que coincidiu com as férias letivas.

ANÁLISE GLOBAL

Vila Nova | Fontinhas | Fonte do Bastardo

Creche, ARTE & CATL

Neste espaço, indicaremos os dados gerais das respostas sociais localizadas nas três freguesias, dando desta forma uma visão geral sobre os pontos abordados.

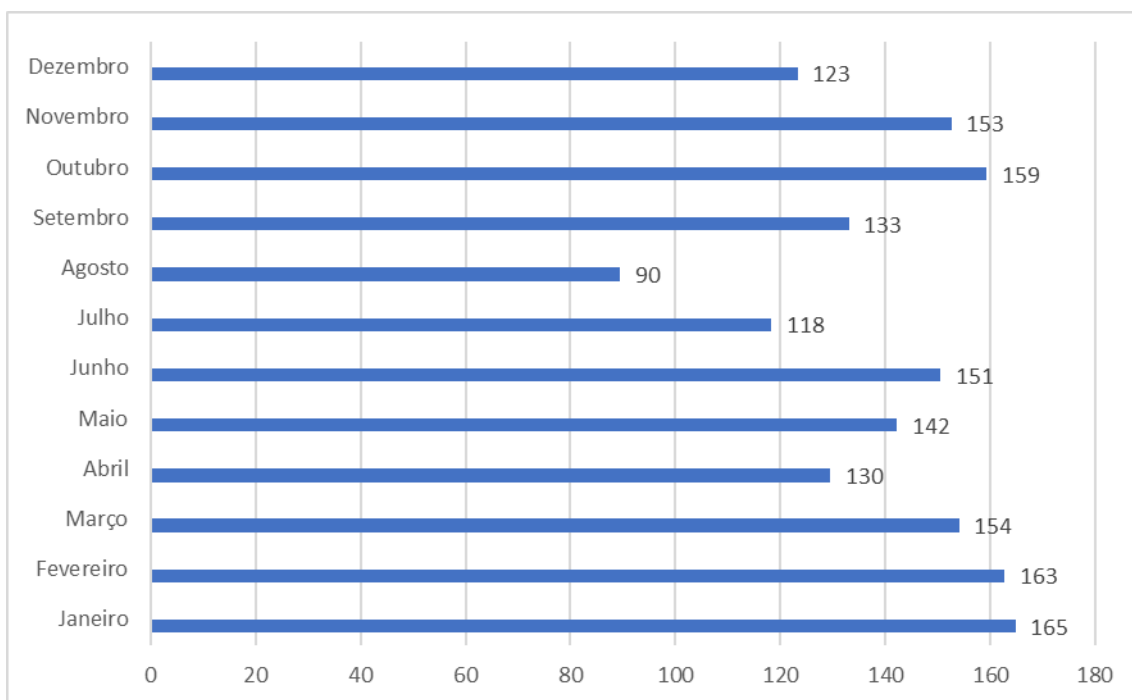


Gráfico 21 – Frequência média mensal das crianças utentes

Como se pode verificar, existe uma média mensal de frequência muito elevada em todos os meses, com exceção, dos meses de julho, agosto e dezembro. O mês de maior frequência mensal foi o de janeiro (165), logo seguido dos meses de fevereiro (163) e outubro (159). No oposto, os meses com menor frequência de crianças foram os de agosto (90), julho (118) e por fim, dezembro (123).

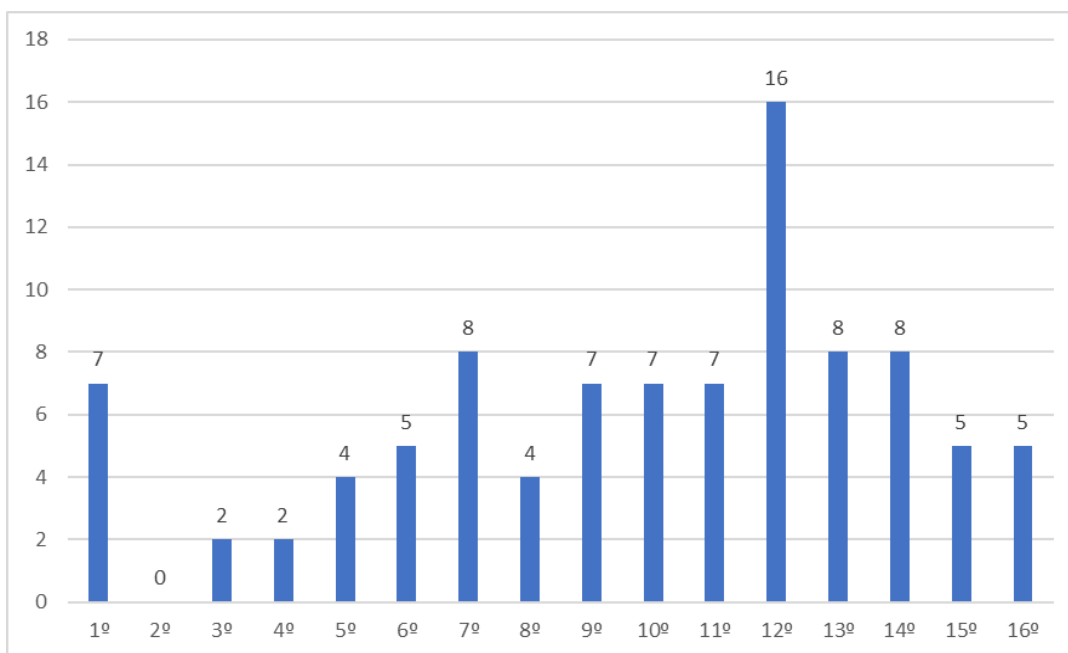


Gráfico 22 – Mensalidades de acordo com a Tabelas da Segurança Social em creche

O escalão com maior número de crianças associado é o 12º, com 16 crianças, seguido do 7º, 13º e 14º totalizando 24 crianças. Destaca-se o número elevado de crianças entre o 1º e o 7º escalão (28), isentas no ano de 2020 de pagamento da mensalidade.

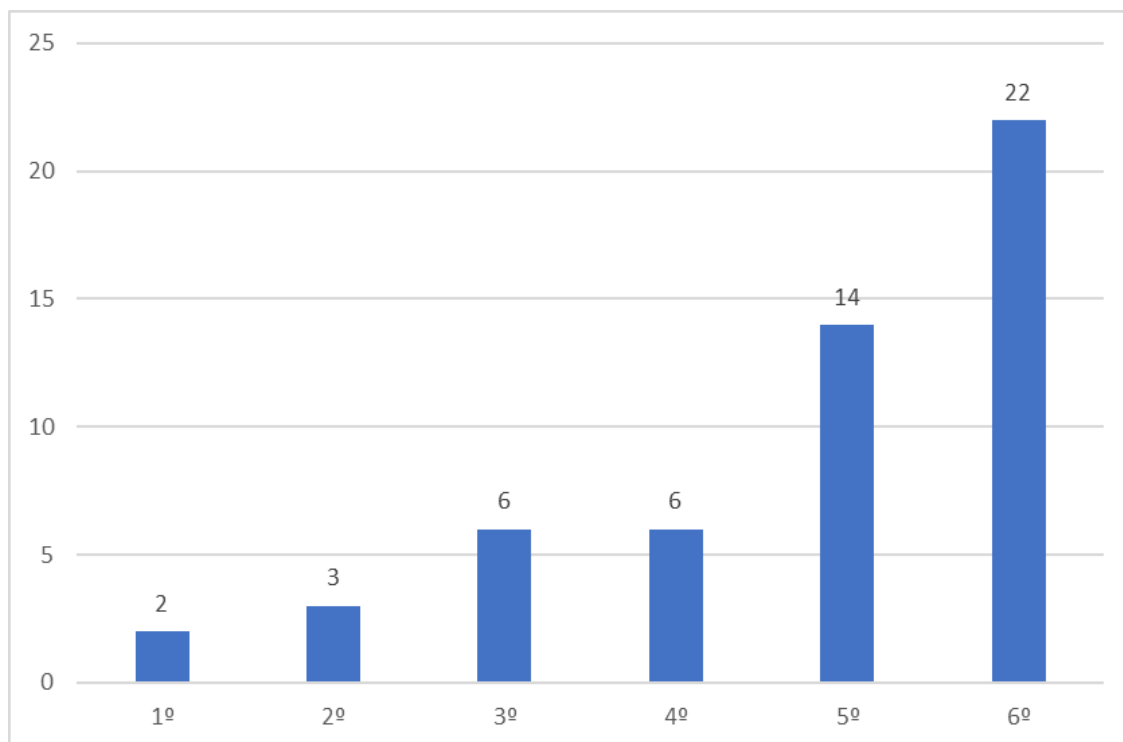


Gráfico 23 – Mensalidades de acordo com a Tabelas da Segurança Social em CATL

O escalão com maior número de crianças associado é o 6º, com 22 crianças em CATL, seguido do 5º com 14 crianças.

3.4. Caracterização dos serviços sociais

Terapia da Fala

No ano de 2019 a frequência média foi de 5 crianças na freguesia da Vila Nova e de 2 crianças na freguesia das Fontinhas.

Transporte e acompanhamento personalizado

No ano de 2019 a frequência média foi de 20 crianças na freguesia da Vila Nova.

Refeitório social

No ano de 2019 a frequência média foi de 4 utentes na freguesia da Vila Nova e 2 utentes na freguesia da Fonte do Bastardo.

Centro de Explicações

No ano de 2019 a frequência média foi de 6 utentes na freguesia da Vila Nova.

4. Principais atividades desenvolvidas

No triénio 2017-2020 temos vindo a desenvolver o Projeto Educativo "As Artes". No primeiro ano letivo, 2017/2018 a arte explorada pelas crianças foi o "Cinema", e no passado ano letivo, 2018/2019 abordamos a "Música e Dança". O presente Projeto Educativo terminará com o tema da "Fotografia", no ano letivo 2019/2020.

Todas as respostas sociais das freguesias da Vila Nova, Fontinhas e Fonte do Bastardo têm desenvolvido, em colaboração com parceiros e famílias, um conjunto de atividades e projetos relacionados com o tema. Pretendemos dar oportunidade às crianças de contactar com diversas formas de arte, encaminhando-as na pesquisa, exploração, experimentação e observação. Pretendemos ainda dar visibilidade aos interesses e aprendizagens das crianças, valorizando a participação das mesmas através de registos realizados através de diversas formas de arte.

Como referido anteriormente, este Projeto Educativo tem uma implementação de 3 anos e pretende dar a conhecer à comunidade educativa um pouco mais sobre a arte, valorizando e promovendo o saber.

Ano letivo 2017/2018 – As Artes: “Cinema”

- Manusear/trabalhar artes e design dos sistemas da informação, computação e comunicação multimédia;
- Desenvolver a escrita de projetos fílmicos/televisivos/videográficos de ficção/documentários/publicidade;
- Assistir/Realizar/Planear projetos fílmicos/televisivos/videográficos de ficção/documentários/publicidade;
- Reconhecer os recursos necessários na produção cinematográfica e respetiva evolução;
- Identificar os tipos de produção cinematográfica;
- Conhecer nomes de pessoas que foram/são importantes na área do cinema;
- Conhecer a evolução do Cinema no decorrer dos anos.

Ano letivo 2018/2019 - As Artes: “Música e Dança”

- Desenvolver a linguagem corporal nas crianças através da promoção de dança espontânea e coreografada;
- Criar/explorar/realizar coreografias;
- Trabalhar a improvisação dirigida e espontânea;
- Vincular jogos retificados com a música/dança;
- Explorar/diferenciar diferentes tipos de música e danças;
- Explorar/contactar com diversos instrumentos musicais;
- Conhecer nomes de pessoas que foram/são importantes na área da música e dança.

Ano letivo 2019/2020 - As Artes: “Fotografia”

- Identificar a fotografia analógica e digital;
- Explorar várias máquinas fotográficas;
- Fotografar livremente;
- Criar registos fotográficos;
- Editar imagens;
- Ter consciência do espaço da imagem e da fotografia;
- Desenvolver a escrita de projetos de fotografia/publicidade;
- Aprender acerca do processo de revelação de fotografias;
- Conhecer nomes de pessoas que foram/são importantes na área da fotografia;
- Reconhecer a evolução da Fotografia ao longo dos tempos.

Tendo por base os Projetos Educativos e os Projetos Pedagógicos das respostas sociais de Creche e CATL da Vila Nova, Fontinhas e Fonte do Bastardo, no ano de 2019 realizaram-se diversas atividades (ver fotografias no anexo 1) no âmbito das diversas áreas a desenvolver, entre as quais: Linguagem Oral e Abordagem à Escrita/ Português; Matemática; Educação Artística: Artes Visuais, Dança, Dramatização e Música; Educação Física; Conhecimento do Mundo/ Estudo do Meio/ Ciência; Formação Pessoal e Social/ Cidadania, Meditação e Relaxamento.

Realizaram-se atividades no espaço da Instituição mas também noutros espaços, através de visitas de estudo e passeios a diversos, entre os quais, ao Museu Municipal de Angra do Heroísmo, ao centro de Ciência de Angra do Heroísmo, ao Clube de Golfe, ao Auditório do Ramo Grande da Praia da Vitória, à Academia das Artes e Juventude da ilha Terceira, à Rádio Club de Angra do Heroísmo, à RTP Açores, aos Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória, aos Jardins e Mercados Municipais, aos parques infantis, às lagoas e zonas verdes, bem como, às diversas zonas balneares na época de verão.

No presente ano letivo, e de forma a ir ao encontro do Projeto Educativo “Música e Dança, o CATL e ARTE das Fontinhas organizou um bailinho de carnaval, tradição esta tão vincada na nossa Ilha Terceira, e as três respostas sociais organizaram uma marcha popular de São João. Nesta última, participaram crianças, colaboradores da Instituição e Famílias. Estas duas atividades foram pela primeira vez implementadas na nossa Instituição e o feedback dado por toda a equipa educativa, crianças e Famílias foi muito positivo, tanto que possivelmente, no ano de 2020 serão repetidas.

5. Recursos Humanos

A Olhar Poente – Associação Desenvolvimento no ano de 2019, tem vindo a aumentar o seu quadro de colaboradores, devido ao aumento do número de crianças utentes em cada uma das respostas sociais e serviços, mas também, porque algumas funcionárias que estavam enquadradas em programas ocupacionais e estágios, foram analisadas pela Direção Pedagógica como pessoas válidas e com competências para exercer as funções propostas.

A Diretora Pedagógica de todas as respostas sociais é a Educadora Marina Machado, que exerce as suas funções desde setembro de 2018, e também desenvolve a sua atividade, como Educadora titular, na Creche da Vila Nova.

Por fim, mas não menos importante, o número de pessoas que temos afetas a cada resposta social é o exigido nas Licenças de funcionamento emitidas pelo ISSA, IPRA, onde vem refletido o quadro pessoal necessário para cada resposta social, número este que a Olhar Poente é obrigada a cumprir perante a lei.

6. Medidas de Emprego e Apoio à Contratação

No sentido de minimizar os custos com os recursos humanos numa primeira fase de integração de novas pessoas, a Olhar Poente recorre sempre que possível às medidas de emprego e apoio à contratação promovidas pelo Governo dos Açores através da Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional.

Os apoios financeiros de contratação que a Olhar Poente tem recorrido têm sido fundamentais nesta fase, uma vez que, têm sido o suporte financeiro para o reduzido número de acordos de cooperação valor-cliente e correspondente reduzido número de vagas contratadas, e como consequência, montante de comparticipação reduzido.

Podemos avançar que, das atuais 11 colaboradoras efetivas, 2 foram integradas inicialmente no programa ESTAGIAR L, 6 no ESTAGIAR T e por fim, 3 do programa CTTS.

A Olhar Poente tem recorrido a três formas distintas:

- a) Programa Estagiar:** transição para a vida ativa de jovens recém-formados;
- b) Programas de Inserção Socioprofissional:** Melhorar a empregabilidade dos desempregados ocupados
- c) Apoio à Contratação:** Criação de novos postos de trabalho e promoção de criação de postos de trabalho permanentes.

7. Visita de acompanhamento técnico

Das visitas realizadas, tanto pelo Instituto da Ação Social dos Açores, IPRA, Delegação de Saúde da Praia da Vitória, como pelas Técnicas de Ação Social da Câmara Municipal da Praia da Vitória e equipa de fiscalização da Cooperativa Praia Cultural, a apreciação geral, consignada nos respetivos relatórios, indicou no ano de 2019 e anteriores, na larga maioria dos itens a normal resposta e o cumprimento da legislação e normativos em vigor.

8. Investimento

No decorrer do ano de 2019 a Instituição efetuou os seguintes investimentos:

- Mobiliário (estantes, caixas de arrumação, armários, fraldário);
- Material Lúdico (Jogos, livros e brinquedos diversos);
- Material informático (colunas, pen's, GoPro);
- Material eletrónico (tritadora de papel);

- Material de desgaste (utilizado durante as atividades);
- Material de Pintural (tintas para o interior dos edifícios);
- Investimento no parque exterior da freguesia da Vila Nova;
- Reparação de pequenas anomalias (vidro rachado, fechaduras partidas, extensão de água, entre outros);
- Material de Campismo (tendas, mochilas).

9. Projetos e Desenvolvimento

O crescimento, desenvolvimento e consolidação da intervenção realizada pela Olhar Poente passa, também, pela sua capacidade de criar respostas e serviços inovadores, encontrar novos projetos e novas formas de financiamento, suportando desta forma uma mediação integrada e holística junto da comunidade e do território de intervenção.

Desta forma, destacamos como resultados fundamentais relativos ao ano de 2019 o seguinte:

9.1 EducaMente – Projeto de Meditação & Relaxamento

O desenvolvimento do projeto EducaMente é centrado na Meditação, Relaxamento e atividades que estimulam a concentração e o contato com o universo interior de cada um.

Todavia, o propósito transcende a muitas outras competências e valores. Como em todos os projetos educativos/pedagógicos o objetivo é preparar as crianças para um futuro promissor e munido de ferramentas que permitam enfrentar os desafios com a melhor preparação possível. Enquanto o sistema educativo tende a focar-se mais no desenvolvimento cognitivo, cabe a outros agentes de socialização que evoluídos na sua tomada de consciência fazem chegar esta expansão às crianças, famílias e professores. Sempre houve a preocupação de desenvolver aptidões nas crianças para serem bem-sucedidas enquanto adultos. Todavia, hoje somos mais capazes de o fazer do que no passado porque a nossa consciência acompanhou a evolução e como tal, não podemos perpetuar lacunas no que é educação integral das crianças e jovens, em detrimento do desenvolvimento unicamente cognitivo. Estamos a falar em educar a autovalorização,

regulação emocional, valores sociais na sua escala abrangente, gestão de stress e frustração, autodisciplina e organização, capacidade de se relacionar com diferentes estruturas, valorizar a vida e ser grato pelo todo de que fazem parte. Passar a mensagem que todas as experiências nos trazem aprendizagens, ajudam-nos a evoluir e que devemos ser gratos por isso é um grande desafio, mas terá grande impacto no futuro das crianças.

É fundamental não descurar da necessidade natural que as crianças precisam de aventuras, de explorar, de brincar e se divertirem e quer seja, de forma livre ou orientada pedagogicamente, tem de ser uma premissa para as estruturas que podem promover este desenvolvimento global da infância.

9.2 Sistema de Gestão da Qualidade

No ano de 2019 demos início ao serviço de consultoria externa com vista à implementação do SGQ nas respostas e serviços sociais de creche, ARTE e CATL da Olhar Poente, que se pretende que venha a assumir um papel central na prestação dos cuidados e na dinamização dos serviços a todos os utentes e famílias de uma forma generalizada. Tendo em conta a expansão territorial das respostas sociais geridas pela Instituição, assim como, o aumento do número de crianças utentes e simultaneamente um aumento do quadro de pessoal, torna-se fulcral constituir um instrumento de melhoria das respostas e serviços da Olhar Poente, tendo sempre presente a satisfação das necessidades e expectativas dos utentes.

RELATÓRIO DE CONTAS**10. Relatório de Atividades e Contas - Contextualização**

Apresentam-se aos associados os documentos de prestação de contas do ano de 2019, que encerrou com um resultado negativo de 12.770,35€.

Ao contrário do ano anterior onde o resultado foi positivo, o resultado passa a negativo sobretudo tendo em conta que existiu um aumento exponencial de número de crianças inscritas de escalões mais baixos da Tabela da Segurança Social que não foi acompanhado com um aumento do número de vagas contratadas pelo ISSA, IPRA, cifrando-se apenas em 38,46% de vagas contratadas em creche e 27,27% de vagas contratadas em CATL. Para fundamentar melhor estes resultados, importa referir que, para as vagas que não estão contratadas pelo ISSA, IPRA, ou seja, 56 crianças utentes de creche e 72 crianças utentes de CATL, a Olhar Poente tem estado obrigada a praticar mensalidades de acordo com a Tabela da Segurança Social, o que implica custos mensais de elevados montantes mensais para a Instituição. Ou seja, das 190 crianças utentes a Olhar Poente apenas auferiu comparticipação que suporta o custo médio real dos utentes para 62 crianças, ficando com défice noutras 128 crianças utentes que pagam mensalidades abaixo do custo médio real por utente.

Também importa referir que, o acordo de cooperação valor-cliente para a creche das Fontinhas apenas entrou em vigor em outubro de 2019 e apenas com 10 vagas contratadas pelo ISSA, IPRA das 32 crianças utentes que frequentaram neste mesmo ano esta mesma resposta social.

No sentido inverso, nas Vendas e Serviços Prestados, a Olhar Poente aumentou as suas receitas, sobretudo porque, no último semestre do ano de 2019, pela primeira vez na história da Olhar Poente, todas as respostas sociais das três freguesias ficaram

praticamente lotadas e com crianças em lista de espera a aguardar a sua entrada. Este aumento também se deveu sobretudo à promoção de um novo serviço social designado por ARTE e que absorveu a faixa etária dos 3 aos 5 anos, com especial relevo nas freguesias das Fontinhas e Fonte do Bastardo onde muitas das crianças utentes transitaram das creches para o Pré-escolar da mesma escola onde estão inseridos os equipamentos sociais geridos pela Olhar Poente

Também importa referir que, ao longo dos últimos anos tem existido um aumento exponencial dos gastos com pessoal. Isto porque, muitos dos atuais colaboradores foram inicialmente integrados através de programas ocupacionais e programas de contratação promovidos pelo Governo dos Açores e que agora ao longo dos últimos meses e anos têm sido integrados. Esta integração deveu-se em boa parte, à preocupação manifestada pela Direção Pedagógica, uma vez que, existe um forte vínculo afetivo entre estas pessoas e crianças, que importa manter e que a Direção da Instituição tende a valorizar.

Um outro aspeto relevante passa pelo aumento considerável de despesa com os almoços fornecidos pela Casa do Povo do Porto Judeu e Centro Comunitário Espírito Santo da Vila Nova. Se para as vagas contratadas através dos acordos de cooperação valor-cliente esse custo é suportado pelas mensalidades e vagas contratadas, para as outras sem comparticipação, que como pudemos verificar nas linhas acima são 128 das 190 crianças utentes, os valores das mensalidades são inferiores ao custo médio real do utente, originando assim perdas recorrentes e mensais para a Instituição.

Análise Económica e Financeira da Olhar Poente – 2019

10.1 Elementos relevantes da Demonstração de Resultados

Em 2019 foram contabilizados 189.974,35€ em serviços prestados, o que significa um aumento de 48.884,13€ comparativamente ao ano anterior.

Os subsídios e participações também aumentaram, atingindo um valor de 180.569,75€, cerca de mais 19.971,30€ em relação a 2018. Neste aspeto importa relevar que 21.168,56€ são subsídios referentes a apoios à promoção do emprego, direcionados única e exclusivamente à empregabilidade, que deixarão de existir nos anos seguintes.

No Custo das Matérias consumidas existiu um aumento de 16.825,62€, fixando o valor em 71.944,01€

O Fornecimento e Serviços Externos foi de 63.807,52€, aumentando 24.165,09€.

A Instituição teve um aumento nos Gastos com Pessoal de 51.855,77€ ficando nos 243.604,65€

Foram obtidos outros rendimentos e ganhos num total de 3.965,97€, com restituição de impostos.

Os outros gastos e perdas situaram-se no valor de 3.788,81€.

As depreciações dos ativos da Instituição foram de 4.135,43€

Terminamos com um Resultado Líquido Negativo de 12.770,35€.

10.2 Elementos relevantes do Balanço

Os ativos não correntes desceram cerca de 4.168,66€ em comparação ao ano anterior, cifrando-se agora no valor de 8.205,88€.

A dívida de clientes aumentou para 29.467,75€ o que equivale a mais 10.063,58€ em comparação com 2018.

Também o Total ativo corrente aumentou para 67.528,92€ o que significa mais 18.409,24€.

Por outro lado, as disponibilidades da Instituição (caixa e depósitos) aumentaram cerca de 8.012,48€ para um valor de 24.210,88€.

Globalmente o ativo total da Instituição foi aumentado 14.240,58€, tendo agora um valor de 75.734,80€.

Os capitais próprios da Instituição são de 20.587,28€.

Em relação ao Passivo corrente aumentou-se as dividas a Fornecedores para 6.710,94€, o que equivale a mais 4.646,30€ em comparação com 2018, assim como os Outros passivos correntes em 12.543,41€, sendo neste momento 34.918,08€.

No geral o Passivo total foi aumentado em 27.010,93€, com um valor de 55.147,52€.

Em síntese, no ano de 2019 um número considerável dos atuais ocupados e estagiários cessaram os seus contratos, sendo que a maioria foram integrados na Instituição através da celebração de contratos de trabalho que originam maiores custos para a Instituição. Daí que, surge a necessidade urgente de no primeiro semestre de 2020 ser celebrado dois novos contratos de cooperação valor-cliente para as respostas sociais de creche e CATL da Fonte do Bastardo, assim como, aumento de número de vagas contratadas sobretudo nas respostas sociais de creche e CATL das Fontinhas, de modo a permitir que os resultados negativos destas respostas sociais passem a positivo no ano de 2020. De salientar que, em todas estas respostas a capacidade máxima instalada está lotada ou praticamente lotada, o que comprova a importância destas respostas sociais para a freguesia, município e ilha, gerando a estabilidade para que o

	RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS	
---	----------------------------------	--

trabalho de qualidade que a todos habituámos se mantenha nos níveis exigíveis e necessários para este tipo de atividade social e educativa promovida.

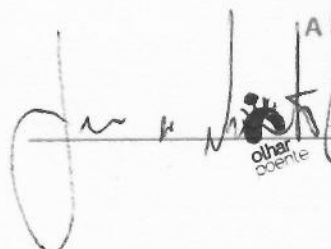
11. Proposta de aplicação de resultados

Propõem-se que o resultado líquido do exercício de 2019, no valor de -12.770,35€ tenha a seguinte aplicação:

Reserva Legal.....

Resultados Transitados..... -12.770,35€

Aguilva, 11 de maio de 2020



A DIREÇÃO
 Centro da Serreta
 Calçada Novo, 5/N
 4760-026 Aguilva
 NIF: 505118270
 N.º de Registo: 295 962 220
 N.º de Registo: 295 962 220

Sandra Seipa

Balço em 31 de dezembro de 2019

Rubrica	Notas	2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		6.373,02	11.602,11
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		1.832,86	772,43
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total ativo não corrente		8.205,88	12.374,54
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber		29.467,75	19.404,17
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Diferimentos		1.316,93	850,95
Outros ativos correntes		12.533,36	12.666,16
Caixa e depósitos bancários		24.210,88	16.198,40
Total ativo corrente		67.528,92	49.119,68
Total ativo		75.734,80	61.494,22
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		26.266,19	14.026,95
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		7.091,44	7.091,44
Resultado líquido do período		(12.770,35)	12.239,24
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total fundos patrimoniais		20.587,28	33.357,63
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		6.710,94	2.064,64
Estado e outros entes públicos		13.518,50	3.697,28
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		34.918,08	22.374,67
Total passivo corrente		55.147,52	28.136,59
Total passivo		55.147,52	28.136,59
Total fundos patrimoniais e passivo		75.734,80	61.494,22

Imagem manuscrita
 Marina Machado

(Administração)

209579196

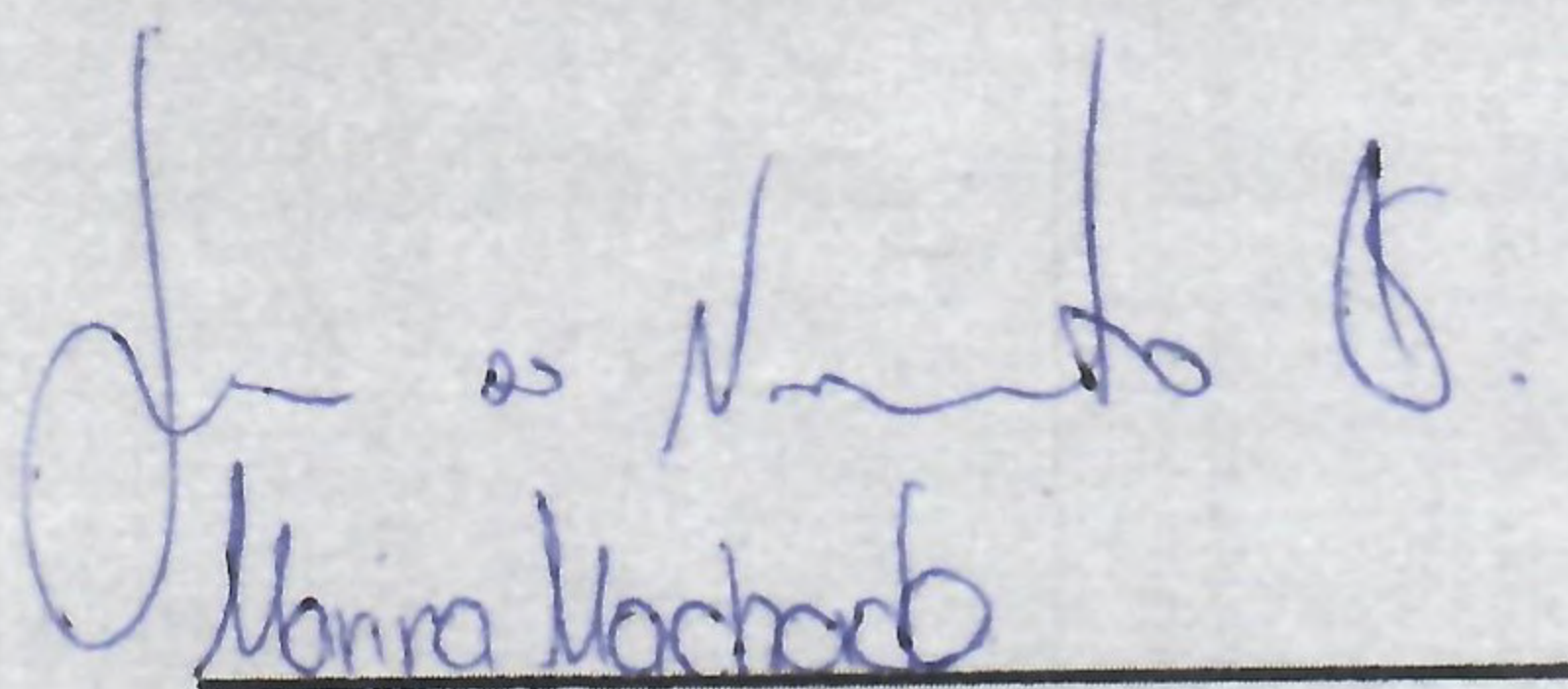
67097

Assinatura

(Contabilista Certificado)

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2019

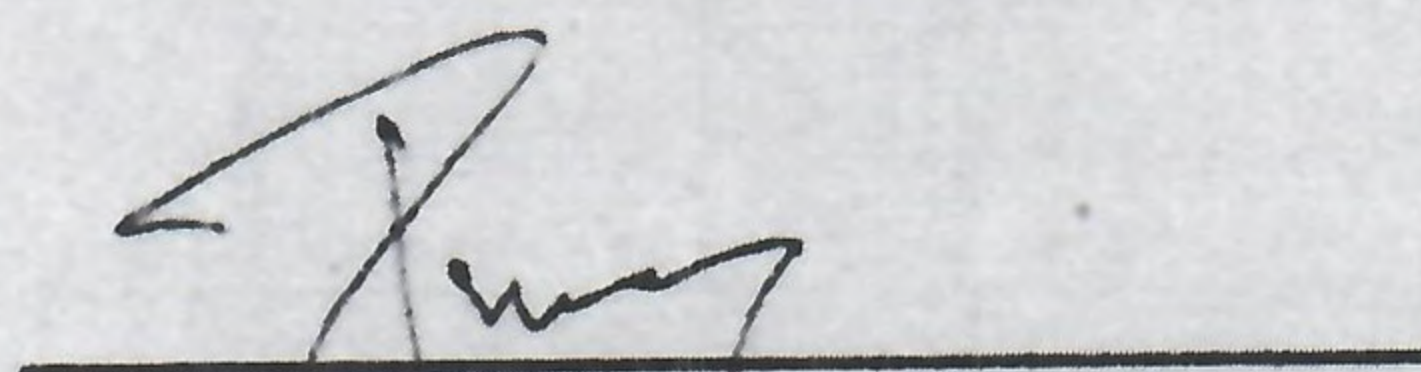
		(em euros)	
	Notas	2019	2018
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados		189.974,35	141.090,22
Subsídios, doações e legados à exploração		180.569,75	160.598,45
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(71.944,01)	(55.118,39)
Fornecimentos e serviços externos		(63.807,52)	(39.642,43)
Gastos com o pessoal		(243.604,65)	(191.748,98)
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos		3.965,97	249,83
Outros gastos		(3.788,81)	(855,74)
Total resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		(8.634,92)	14.573,06
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(4.135,43)	(2.321,93)
Total resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		(12.770,35)	12.251,13
Juros e rendimentos similares obtidos			(11,89)
Juros e gastos similares suportados			
Total resultado antes de impostos		(12.770,35)	12.239,24
Imposto sobre o rendimento do período			
Total resultado líquido do período		(12.770,35)	12.239,24



(Administração)

209579196

67097


(Contabilista Certificado)